

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

JARLENE DA SILVA PEREIRA GOMES

**PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UM NOVO FÓRUM DE JUSTIÇA - VARA DE
FAMÍLIA, DA COMARCA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO
AMARANTE/RN, APLICANDO OS CONCEITOS DA NEUROARQUITETURA**

NATAL/RN

2023

JARLENE DA SILVA PEREIRA GOMES

**PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UM NOVO FÓRUM DE JUSTIÇA - VARA DE
FAMÍLIA, DA COMARCA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO
AMARANTE/RN, APLICANDO OS CONCEITOS DA NEUROARQUITETURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN), como requisito final para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof.(a) Me. Suerda Campos da Costa.

NATAL/RN

2023

Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN
Setor de Processos Técnicos

Gomes, Jarlene da Silva Pereira.

Proposta arquitetônica de um novo fórum de justiça: vara de família, da comarca do município de São Gonçalo do Amarante/RN, aplicando os conceitos da neuroarquitetura / Jarlene da Silva Pereira Gomes. – Natal, 2023.

101 f.

Orientadora: Profa. M.Sc. Suerda Campo da Costa.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

1. Fórum de justiça – Monografia. 2. Vara de família – Monografia. 3. São Gonçalo do Amarante/RN – Monografia. 4. Neuroarquitetura – Monografia. I. Costa, Suerda Campo da. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 72

Larissa Inês da Costa (CRB 15/657)

**PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UM NOVO FÓRUM DE JUSTIÇA - VARA DE
FAMÍLIA, DA COMARCA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO
AMARANTE/RN, APLICANDO OS CONCEITOS DA NEUROARQUITETURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário do
Rio Grande do Norte (UNIRN), como
requisito final para obtenção do título de
bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Msc. Suerda Campos da Costa.

Orientadora

Prof (o). Msc. André Campos

Membro interno

Arq. Mara Thaisa

Membro externo

*Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, cuja força, fé e orientação foram alicerce fundamental em minha jornada, permitindo-me superar desafios e obstáculos com gratidão e humildade. Em segundo lugar, dedico este trabalho à minha amada família, meu refúgio terreno, cujo amor e apoio incondicional inspiraram cada passo e sacrifício. Este TCC é uma homenagem ao nosso laço indissolúvel e à crença de que juntos, com determinação e amor, podemos superar qualquer desafio. Que este trabalho seja um tributo à fé que nos sustentou, ao amor que nos uniu, e que Deus continue a nos guiar, fortalecer e iluminar nosso caminho. Com amor e gratidão,
Jarlene Pereira!*

AGRADECIMENTO

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso à fonte inesgotável de amor e força que é Deus, pois sem sua guiança e amparo, nada do que conquisei seria possível.

Aos meus amados filhos, Maria Eduarda e Caio Alencar, verdadeiras luzes em minha vida, quero expressar minha sincera gratidão. Agradeço por compreenderem que, em algumas ocasiões, a mamãe precisou renunciar a momentos em família para seguir meus sonhos e oferecer a vocês um futuro mais promissor. São a razão de todo o meu esforço, e quero que saibam que os amo profundamente.

Ao meu querido esposo, José de Alencar, quero expressar minha eterna gratidão. Obrigada por estar ao meu lado constantemente, mesmo quando o cansaço e o estresse ameaçavam me dominar. Sua motivação, amparo e companheirismo incansáveis foram fundamentais. Você é minha base, e eu te amo profundamente.

À minha orientadora, Suerda Campos, estendo meus sinceros agradecimentos. Sua assistência incansável, paciência demonstrada e compartilhamento valioso de conhecimento foram cruciais para o sucesso deste trabalho. Sua segurança nos momentos de preocupação me trouxe tranquilidade, e sou profundamente grata por todo o seu carinho e apoio.

À Coordenadora do curso Camila Furukava, que sempre esteve disposta a me incentivar no que fosse necessário, com suas palavras de conforto que me fortaleceram, agradeço do fundo do coração.

A todos os meus respeitados e admirados professores, que me auxiliaram nessa jornada com compreensão e paciência, meu muito obrigada pelo conhecimento compartilhado e pelo carinho demonstrado.

Por fim, dedico este trabalho a mim mesma, por nunca ter desistido, por sempre buscar meus sonhos e acreditar que alcançaria o sucesso. Agradeço a Deus pelo seu amor incomparável e pela graça e misericórdia que me sustentaram a cada dia. Encerro com o versículo da Bíblia que sempre me acompanhou nos momentos de angústia e me fez encontrar paz nos braços do meu Pai celestial: "O Senhor é o meu pastor, nada me faltará." - Salmos 23:1.

“A gente tem é que sonhar, senão as coisas não acontecem. “

(Oscar Niemeyer)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) mergulha em uma abordagem interdisciplinar, integrando conceitos inovadores da Neuroarquitetura com a contextualização do Direito de Família e a análise da História do Poder Judiciário no Rio Grande do Norte. O cerne desta pesquisa reside na elaboração de uma proposta arquitetônica para um novo Fórum de Justiça, especificamente direcionado à Vara de Família, localizado no Município de São Gonçalo do Amarante/RN. A condução deste estudo é meticulosamente estruturada em diversas etapas bem definidas. Inicialmente, a pesquisa se ancora em um sólido embasamento teórico, respaldado por extensa pesquisa bibliográfica e pela análise de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) correlatos. Além disso, a investigação abrange a exploração de referenciais projetuais, que envolve visitas *in loco*, registros fotográficos, diálogos informais e questionários direcionados a profissionais e usuários do sistema de justiça. Uma etapa crucial deste estudo engloba a análise dos condicionantes projetuais, abarcando tanto os aspectos físico-ambientais quanto as nuances legislativas e normativas que regem os espaços judiciários. Em seguida, o trabalho se concentra no meta projeto, que compreende os estudos preliminares que antecedem a concepção da proposta arquitetônica. O ponto culminante desta pesquisa se materializa na apresentação detalhada da proposta de projeto para o novo Fórum de Justiça - Vara de Família, por meio da exposição de plantas técnicas e volumétricas. Por fim, a pesquisa é encerrada com uma análise abrangente de todo o trabalho realizado, enfatizando de forma crucial a aplicação dos conceitos da Neuroarquitetura nesse contexto específico. O alvo primordial é a criação de ambientes multissensoriais que promovam a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar, tanto dos profissionais envolvidos quanto dos cidadãos que utilizam as instalações judiciárias.

Palavras-chaves: Fórum de Justiça, Vara de Família, São Gonçalo do Amarante/RN, Neuroarquitetura.

ABSTRACT

This Undergraduate Thesis adopts an interdisciplinary approach, integrating innovative concepts from neuroarchitecture with the contextualization of Family Law and the analysis of the Judiciary's History in Rio Grande do Norte, Brazil. The core of this research lies in the development of an architectural proposal for a new Courthouse, specifically directed to the Family Law, located in São Gonçalo do Amarante, a Rio Grande do Norte's city. The conduct of this study is meticulously structured in several well-defined stages. Initially, the research is anchored in a solid theoretical background, supported by extensive bibliographic research and the analysis of related undergraduate thesis. In addition, the investigation encompasses exploration of design references, which involves in loco visits, photographic register, informal dialogues, and questionnaires aimed at professionals and users of the justice system. A crucial stage of this study encompasses the analysis of project conditions, encompassing both physical-environmental aspects and the legislative and regulatory nuances that govern judicial spaces. Next, this Final Paper focuses on the meta-project, which comprises the preliminary studies that precede the conception of the architectural proposal. The culmination of this research is materialized in the detailed presentation of the project proposal to a new Courthouse - Family Court, through the exhibition of technical plans and volumes. Finally, the research is concluded with a comprehensive analysis of all the work done, emphasizing in a crucial way the application of neuroarchitecture concepts in this specific context. The primary target is the creation of multisensory environments that promote the improvement of the quality of life and well-being of both professionals involved and citizens who use the Courthouse's environments.

Keywords: Courthouse, Family Court, São Gonçalo do Amarante, Neuroarchitecture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - A relação entre meio ambiente e saúde	32
Figura 02 - Fórum de Justiça e Mapa de localização do Município de São Gonçalo do Amarante – RN.....	35
Figura 03 - Setores do Poder Judiciário do Município de São Gonçalo do Amarante - RN.....	36
Figura 04 - Imagens internas do Fórum Desembargador Ivan Meira Lima – SGA/RN	37
Figura 05 - Imagens da unidade de atendimento, sala de audiências e circulação do Fórum de Justiça de SGA/RN	38
Figura 06 - Complexo Judiciário Trabalhista - Natal/RN.....	39
Figura 07 - Visão superior do edifício TRT 21ª Região.....	41
Figura 08 -Tribunal Superior Trabalhista - Brasília.....	42
Figura 09 - Frente do edifício principal - TST- Brasília.....	43
Figura 10 - Vista lateral direita da fachada frontal do edifício principal, que apresenta uma arquitetura curva – TST - Brasília.....	43
Figura 11 - A partir da lateral esquerda, é possível apreciar a vista frontal do edifício principal, caracterizado por sua estrutura curva – TST - Brasília.....	44
Figura 12 - A parte posterior do edifício principal revela uma passarela que faz a conexão entre dois edifícios – TST – Brasília	44
Figura 13 - Vista lateral esquerda da fachada frontal do Edifício Principal, caracterizado por sua arquitetura curva – TST – Brasília.....	45
Figura 14 - Fachada posterior do edifício principal - TST – Brasília.....	46
Figura 15 - Fachada frontal do edifício anexo – TST – Brasília	47
Figura 16 - Mapa do Rio Grande do Norte, destacando o Município de São Gonçalo do Amarante – RN	48
Figura 17 - Mapa do Município de São Gonçalo do Amarante – RN	49
Figura 18 - O Rio Potengi, localizado em São Gonçalo do Amarante – RN.....	50
Figura 19 - Área correspondente ao antigo Engenho Potengi, situado em São Gonçalo do Amarante – RN	51
Figura 20 - Igreja Católica Matriz de São Gonçalo do Amarante.....	52
Figura 21 - Raio de 150m do terreno de intervenção.....	53

Figura 22 - No entorno do terreno selecionado, é possível identificar a presença de diversos prédios públicos que compõe a região.....	55
Figura 23 - Traçado de tecido urbano de São Gonçalo do Amarante-RN.....	56
Figura 24 - Análise das condições meteorológicas mensais em São Gonçalo do Amarante – RN	58
Figura 25 - Estudo solar realizado às 9:00 horas do dia 20 de outubro de 2023	59
Figura 26 - Estudo solar realizado às 12:00 horas do dia 20 de outubro de 2023 ...	60
Figura 27 - Estudo solar realizado às 15:00 horas do dia 20 de outubro de 2023....	61
Figura 28 - Mapa do Macrozoneamento de São Gonçalo do Amarante-RN.....	63
Figura 29 - Requisitos mínimos de dimensões para estacionamento	65
Figura 30 - Sinalização de corrimão – Visão superior.....	67
Figura 31 - Sinalização de pavimento – Vista lateral	68
Figura 32 - Primeiro esboço do Fórum de Justiça – Vara de Família	71
Figura 33 - Formato do edifício (Fórum de Justiça – Vara de família)	72
Figura 34 - Layout ilustrativo de uma residência	73
Figura 35 - Arremates do Referencial Direto	75
Figura 36 - Arremates do Referencial Indireto	75
Figura 37 - Arremates do Referencial Formal.....	76
Figura 38 - Programa de necessidades e dimensões de ambientes (Setor Administrativo)	77
Figura 39 - Programa de necessidades e dimensões dos ambientes (Setor Especial)	78
Figura 40 - Programa de necessidades e dimensões dos ambientes (Setor de Serviços).....	78
Figura 41 - Programa de necessidades e dimensões dos ambientes (Setor Jurisdicional)	79
Figura 42 - Pré-dimensionamento do Fórum de Justiça-Vara de Família	79
Figura 43 - Fluxograma do Fórum de Justiça-Vara de Família	81
Figura 44 - Organograma do Fórum de Justiça-Vara de Família.....	82
Figura 45 - Raio de 300 metros do terreno em estudo	84
Figura 46 - Vista da Fachada Norte do novo Fórum de Justiça – Vara Família	84
Figura 47 - Planta de setorização dos ambientes.....	85
Figura 48 - Perspectiva da fachada Sul do novo fórum de justiça – vara de família.	88

Figura 49 - Visão geral do novo fórum de justiça – vara de família.....	89
Figura 50 - Perspectiva do berçário/sala de amamentação	90
Figura 51 - Perspectivas das salas de espera (2-3 e 4) com vista para a recepção.	90
Figura 52 - Perspectiva - Visão externa lado Sul do edifício.....	91
Figura 53 - Perspectiva da Fachada Leste	92
Figura 54 - Perspectiva da sala integrada (Unidades de atendimento).....	93
Figura 55 - Perspectiva da sala de espera (6)	94
Figura 56 - Perspectiva do jardim interno aberto	95
Figura 57 - Perspectiva da lanchonete pública	95
Figura 58 - Perspectiva da brinquedoteca	96
Figura 59 - Perspectiva da copa privativa (Juiz, MP, DP e ADV).....	96

LISTAS DE SIGLAS

A.C	Antes de Cristo
CSJT	Conselho Superior da Justiça do Trabalho
EEG	Eletroencefalografia
fMRI	Imagem por ressonância magnética funcional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS	Instituto Social do Seguro Social
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MP	Ministério Público
RN	Rio Grande do Norte
SGA	São Gonçalo do Amarante
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
TST	Tribunal Superior do Trabalho

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 HISTÓRIA DO DIREITO GERAL E DO BRASIL.....	15
2.2 DIREITO DAS FAMÍLIAS.....	16
2.3 HISTÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO NO RIO GRANDE DO NORTE.....	17
2.4 NEUROARQUITETURA.....	19
2.4.1 Aplicação da neuroarquitetura no projeto	21
2.5 O PODER DA NEUROCIÊNCIA NA ARQUITETURA: CRIANDO ESPAÇOS INTELIGENTES.....	24
2.6 A RELEVÂNCIA DA PSICOLOGIA DAS CORES NA ARQUITETURA E NO DESIGN DE INTERIORES.....	26
2.7 O IMPACTO DOS AMBIENTES NAS NOSSAS EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS: UMA ANÁLISE DE COMO OS AMBIENTES INFLUENCIAM A EXPERIÊNCIA HUMANO.....	29
2.8 A RELAÇÃO ENTRE O BEM - ESTAR E O MEIO AMBIENTE NATURAL.....	31
3 REFERENCIAL EMPÍRICO	34
3.1 REFERENCIAL EMPÍRICO DIRETO.....	34
3.1.1 Referencial direto - Fórum de Justiça de São Gonçalo do Amarante/RN .	35
3.2 REFERENCIAL EMPÍRICO INDIRETO.....	38
3.2.2 Referencial indireto - Complexo Judiciário Trabalhista Ministro Francisco Fausto (TRT 21ª Região)	38
3.2.3 Referencial formal - Tribunal Superior do Trabalho (TST)	41
4 DIRETRIZES PROJETUAIS	47
4.1 CONDICIONANTES FÍSICOS: ESTUDO E ANÁLISE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	48
4.2 CONHECENDO O TERRENO DE INTERVENÇÃO.....	52
4.3 CONDICIONANTES AMBIENTAIS: ASPECTOS CLIMÁTICOS, INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO.....	57
4.4 CONDICIONANTES LEGAIS E NORMATIVO.....	61
4.4.1 Plano Diretor de São Gonçalo do Amarante/RN	62
4.4.2 Código de Obras de São Gonçalo do Amarante/RN	63

4.4.3 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos – ABNT NBR 9090/2020.....	65
5 NOVO FÓRUM DE JUSTIÇA – VARA DE FAMÍLIA PARA MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN.....	68
6 APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	70
6.1 ARREMATAS DAS REFERÊNCIAS PARA O PROJETO DO NOVO FÓRUM.....	73
6.2 CONCEITO E PARTIDO DO FÓRUM DE JUSTIÇA - VARA DE FAMÍLIA.....	76
6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO.....	77
6.4 FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA.....	80
6.5 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA.....	82
7 MEMORIAL DESCRITIVO.....	85
7.1 SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS	86
7.2 JANELAS	87
7.3 PAISAGISMO	89
7.4 AMBIENTES INTEGRADOS.....	92
7.5 CORES.....	94
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
REFERÊNCIAS	98

1 INTRODUÇÃO

Com base em estudos recentes na área de Arquitetura e Urbanismo, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se propôs a abordar a temática da Arquitetura Institucional Jurídica, com um enfoque específico na Vara de Família. A relevância deste tema, se destaca ao considerar os impactos substanciais que a qualidade do ambiente construído pode ter, tanto no desempenho profissional dos operadores do Direito, quanto no bem-estar dos usuários do espaço, sobretudo aqueles que estão enfrentando situações emocionais delicadas.

A intenção deste TCC, foi analisar as características essenciais de uma vara de família e explorar como a arquitetura pode desempenhar um papel crucial em promover um ambiente mais acolhedor, acessível e funcional. Além disso, o estudo almejou apresentar soluções arquitetônicas que pudessem genuinamente contribuir para aprimorar o desempenho profissional, englobando uma cuidadosa distribuição dos espaços e otimização da produtividade no ambiente de trabalho.

No âmbito deste trabalho, é inegável a importância dos fóruns de justiça, especialmente da vara de família, como pilares essenciais para o funcionamento eficiente do sistema judiciário e a resolução de conflitos familiares. Esses espaços não apenas acolhem magistrados, promotores, defensores públicos, advogados e servidores públicos, mas também desempenham um papel de destaque na asseguarção da justiça e na salvaguarda dos direitos dos cidadãos.

Além disso, é fundamental que os espaços físicos dos fóruns de justiça sejam projetados levando em consideração a diversidade de pessoas que irão utilizá-los. Isso inclui a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, a criação de áreas de espera confortáveis e a consideração das necessidades de privacidade dos envolvidos nos processos judiciais. Ao promover uma arquitetura que priorize a funcionalidade, o conforto e a qualidade da experiência dos usuários, os fóruns de justiça podem contribuir para uma administração da justiça mais efetiva e humanizada.

O objetivo central deste trabalho de conclusão de curso é a concepção de uma proposta arquitetônica inovadora para um novo Fórum de Justiça - Vara de Família, especialmente adaptada às necessidades específicas da população do Município de São Gonçalo do Amarante/RN. Um aspecto distintivo desta abordagem é a integração dos princípios fundamentais da Neuroarquitetura, que visa

harmonizar os avanços da neurociência com os princípios da arquitetura. A Neuroarquitetura, aplicada neste projeto, visa criar espaços que promovam a saúde mental, a concentração, o conforto e a interação social, proporcionando um ambiente mais acolhedor e positivo para os indivíduos que frequentam o espaço.

A escolha do tema deste estudo encontra sua justificativa na experiência pessoal vivenciada pela autora no ano de 2020, ao estar presente no fórum de justiça do Município de São Gonçalo do Amarante. Durante o acompanhamento de um processo judicial na área de família, a autora teve a oportunidade de presenciar de maneira direta as deficiências dos espaços físicos do fórum, que incluíam questões de desconforto, layout inadequado e falta de eficiência na organização do espaço.

Nesse contexto, um episódio específico chamou a atenção da autora, onde ela se deparou com um casal que comparecia ao fórum com seu bebê, buscando resolver questões relacionadas ao seu processo. A espera exaustiva e estressante que tanto a autora quanto o casal enfrentaram ao longo de aproximadamente sete horas, foi exacerbada pelas condições desconfortáveis do ambiente e pela atmosfera desfavorável do local. A intensidade desse evento impactante desencadeou na autora uma profunda necessidade de explorar e compreender maneiras de aprimorar os espaços dos fóruns jurídicos. O cerne dessa investigação é descobrir formas de mitigar o estresse e proporcionar uma experiência mais positiva para todos que dependem desses espaços. A partir desse momento de conscientização, a autora encontrou a motivação para se engajar em uma análise mais profunda sobre como os fóruns de justiça podem ser adaptados e otimizados, visando atender de maneira mais eficaz às necessidades físicas e emocionais daqueles que buscam por justiça e resolução de conflitos. Portanto, este estudo se apresenta como uma resposta concreta e relevante para as questões práticas e humanas que permeiam o sistema judiciário.

Quanto à abordagem metodológica adotada, primeiramente foram empregados procedimentos exploratórios e descritivos. Para fundamentar teoricamente o tema "Fórum de Justiça - Vara de Família", foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, sites, dissertações de mestrados e análise de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Com o intuito de proporcionar uma compreensão mais abrangente, foram realizadas visitas de campo para coleta direta de referências, aplicação de questionários por meio de redes sociais e abordagens

informais, bem como estudos de casos como fontes de referência indireta. Além disso, o método científico dedutivo foi empregado, partindo de um problema específico para a formulação de hipóteses e testes. Isso permitiu uma abordagem estruturada e lógica no processo de pesquisa, contribuindo para a investigação detalhada das questões relacionadas ao tema.

O processo metodológico foi subdividido em três fases distintas; Fundamentação Teórica; Abordagem Arquitetônica e Elaboração da Proposta de Projeto. Na etapa de Fundamentação Teórica, foram utilizados diversos recursos como livros, artigos, teses, dissertações e materiais relacionados à arquitetura, com foco especial na Neuroarquitetura, Psicologia Ambiental, História do Direito geral e do Brasil, Direito de Famílias, História do Poder Judiciário no Rio Grande do Norte, Fundamentos da Neurociência e aplicação das cores, além da busca por um equilíbrio adequado entre ventilação, iluminação natural e artificial nos espaços.

A estrutura deste estudo abrange seis capítulos, cada um voltado para a compreensão dos objetivos propostos. O primeiro capítulo serve como introdução ao tema abordado, justificando a necessidade do projeto, delineando os objetivos e a metodologia empregada. Em seguida, o referencial teórico oferece uma análise detalhada da História do Direito e a origem do Poder Judiciário no Estado do Rio Grande do Norte, bem como a evolução e relevância do Direito de Famílias.

Em seguida, a atenção se volta para os fundamentos e princípios da Neuroarquitetura, desdobrando-se em sua aplicação na concepção do projeto do fórum. Nesse contexto, uma análise aprofundada da percepção espacial e da psicologia das cores assume relevância, investigando como as cores influenciam emocional e racionalmente as vivências arquitetônicas. Adicionalmente, os referenciais projetuais são minuciosamente debatidos, atuando como guias essenciais para a construção do projeto apresentado neste trabalho.

Por fim, serão apresentadas a análise da área de intervenção, o conceito arquitetônico subjacente, o programa de necessidades, as diretrizes projetuais, a proposta do projeto e seu desenvolvimento ao longo do tempo. O trabalho culmina com a descrição detalhada do projeto e um memorial descritivo embasado em justificativas sólidas. Cada etapa desse processo metodológico foi cuidadosamente delineada para fornecer uma estrutura coesa e abrangente para a pesquisa em questão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, procede-se à exposição dos componentes empregados na estruturação do embasamento teórico subjacente à proposição arquitetônica recomendada. Isso se ampara em investigações bibliográficas derivadas de fontes como livros, periódicos, artigos e dissertações que versam sobre a temática em análise.

2.1 HISTÓRIA DO DIREITO GERAL E DO BRASIL

Para compreender as origens do direito, foi realizado um estudo baseado na obra "História do Direito Geral e do Brasil", de autoria da renomada escritora Flávia Lajes de Castro (2008). Foi fundamental entender desde o início como tudo se originou. A Babilônia de Hammurabi, uma antiga civilização mesopotâmica que prosperou entre 1792 a.C. e 1750 a.C., representa um marco significativo na história do sistema judiciário. Hammurabi, o sexto rei da Dinastia Babilônica, tornou-se conhecido principalmente por seu célebre código de leis, denominado Código de Hammurabi.

O Código de Hammurabi representa uma das mais antigas codificações escritas de leis na trajetória da civilização humana. Consistia em um conjunto de 282 leis que abrangiam diversas áreas, incluindo direito civil, direito comercial e penal. O código tinha como objetivo estabelecer a justiça e regular as relações sociais na Babilônia. Uma das características notáveis do Código de Hammurabi era seu princípio de "olho por olho, dente por dente". Isso significa que as punições eram proporcionais aos crimes cometidos, refletindo a ideia de retribuição e equilíbrio na aplicação da justiça.

Além do código de leis, a Babilônia de Hammurabi também desenvolveu um sistema judiciário organizado. Havia tribunais e juízes que tinham a autoridade para aplicar as leis e resolver disputas. Esses tribunais garantiam a justiça e a ordem na sociedade babilônica. A influência da Babilônia de Hammurabi no desenvolvimento do poder judiciário é significativa. Seu código de leis e sistema judiciário estabeleceram um precedente para futuros sistemas jurídicos em várias civilizações ao longo da história.

Ao reconhecer a Babilônia de Hammurabi como um precursor do sistema legal codificado, podemos compreender a longa trajetória histórica da busca pela justiça e pela aplicação adequada das leis. Esse exemplo antigo, demonstra como as sociedades ao longo dos séculos têm se esforçado para criar estruturas legais, que promovam a equidade, a ordem e a proteção dos direitos individuais e coletivos. Portanto, Hammurabi, como o sexto rei da Dinastia Babilônica, desempenhou um papel fundamental ao promulgar o renomado Código de Hammurabi, sendo uma referência relevante no desenvolvimento do sistema judicial. Esse código é reconhecido como um dos primeiros sistemas legais codificados da história e serviu como um ponto de partida essencial para a evolução do poder judiciário.

No Brasil, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, cujas informações foram obtidas em sua publicação disponível no site, as instituições judiciárias tiveram seu início durante o período da colonização portuguesa. Durante o período colonial, os donatários das capitanias hereditárias detinham o poder de nomear juízes ordinários, almotacés e outros funcionários, responsáveis pela administração das capitanias, com o objetivo de garantir a ordem e a justiça em cada território.

No âmbito da organização judiciária, os fóruns de justiça são espaços públicos dedicados exclusivamente à administração da justiça. Eles são estruturados em varas especializadas, como a vara de família, vara cível, vara criminal, entre outras. Cada vara desempenha uma função específica, abrangendo diversas áreas do direito e contribuindo de maneira essencial para a garantia do cumprimento das leis e a preservação da ordem social.

2.2 DIREITO DAS FAMÍLIAS

A pesquisa dedicou-se a compreender o Direito das famílias, uma vez que o objeto de estudo é um Fórum de Justiça com enfoque na Vara de Família. Para embasar essa investigação, utilizou-se como referência o livro "Manual de Direito das Famílias" (2013), de autoria da renomada jurista Maria Berenice Dias. Nessa obra, é abordado o conceito de entidade familiar, adotando uma visão pluralista que engloba uma variedade de arranjos vivenciais. A autora enfatiza a relevância de adequar a justiça à realidade da vida, adotando uma abordagem sensível e humanizada no âmbito do Direito de famílias. Essa abordagem implica em considerar cuidadosamente as necessidades e peculiaridades de cada pessoa

envolvida, evitando assim a rigidez das normas jurídicas. Dessa forma, busca-se assegurar que a justiça seja verdadeiramente efetiva, cumprindo sua missão de promover a equidade e proteger os direitos individuais:

É necessário adequar a justiça à vida e não engessar a vida dentro de normas jurídicas, muitas vezes editadas olhando para o passado na tentativa de reprimir o livre exercício da liberdade. O Direito de famílias lida com gente, gente dotada de sentimentos, movida por medos e inseguranças, que sofre desencantos e frustrações e busca no Judiciário ouvidos a seus reclamos. (DIAS, 2013, p.11).

Ela destaca que muitas vezes as leis são criadas olhando para o passado, na tentativa de restringir o exercício da liberdade individual. No contexto do Direito de famílias, essa reflexão é especialmente relevante, uma vez que lidamos com seres humanos dotados de emoções, movidos por medos e inseguranças, que passam por desilusões e frustrações e buscam no sistema judiciário uma oportunidade de serem ouvidos e terem seus problemas solucionados.

A arquitetura, portanto, precisa considerar diversos aspectos ao projetar os fóruns de justiça, levando em conta não apenas as necessidades funcionais, mas também as questões relacionadas ao bem-estar e à experiência dos usuários. Isso significa criar ambientes que sejam acolhedores, acessíveis e seguros, proporcionando um espaço propício para a resolução de conflitos e a busca pela justiça.

A Vara de Família desempenha um papel crucial ao acolher e atender os cidadãos em situações delicadas que envolvem questões familiares, como divórcios, guarda de filhos, pensão alimentícia, adoção e outras questões relevantes. É nesse ambiente que se busca equilibrar os interesses das partes envolvidas, promovendo a conciliação e a justa resolução dos conflitos, visando o bem-estar e a estabilidade das famílias. Os fóruns de justiça são espaços importantes para garantir a aplicação da lei e a justiça nas relações sociais. Esses espaços públicos são mantidos pelos governos e oferecem acesso gratuito aos serviços jurídicos.

2.3 HISTÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO NO RIO GRANDE DO NORTE

O presente trabalho também buscou enfatizar a história do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte, através do estudo da obra "Sociedade e Justiça: História do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte" de autoria de Eduardo Antônio Gosson (1998), que apresenta uma análise abrangente dos eventos e das figuras

proeminentes que moldaram o campo jurídico desde o período colonial. Essa pesquisa destaca o conhecimento aprofundado da trajetória percorrida pelos componentes do Poder Judiciário no Rio Grande do Norte, incluindo a Justiça Federal, revelando uma compreensão ampla e sólida do contexto histórico e das instituições jurídicas que contribuíram para a formação e desenvolvimento do sistema judiciário na região.

Ainda em desenvolvimento, o Poder Judiciário do Rio Grande do Norte encontrava-se inicialmente sob a jurisdição da Comarca da Paraíba. Posteriormente, adquiriu autonomia tanto em âmbito administrativo quanto judicial por meio do Alvará emitido em 18 de março de 1818 por ordem de João VI. (GOSSON, 1998).

Eu, El-Rei, faço saber aos que este alvará virem que tomando em consideração os graves prejuízos que o meu real serviço, ao interesse e segurança pública e a boa administração da justiça, necessariamente resultarem de se achar a Capitania do Rio Grande do Norte anexa a Comarca da Paraíba, por não ser praticável que um ministro a quem é sumamente custoso corrigir bem a Comarca da Paraíba pela grande extensão, tenha justamente a seu cargo aquela Capitânia, que também abrange um vasto e dilatado território, e possa fazer nela, nos competentes tempos e na forma devida, as correções tão necessárias para se manter, pela influência saudável da autoridade e abrigo das leis, a segura fruição dos direitos pessoais e reais dos povos; e querendo dar as providências próprias para que possam os habitantes da mesma Capitânia gozar dos vantajosos proveitos da justiça, evitando-se as desordens e perigosas consequências da impunidade dos crimes, tão frequentes em lugares administrados por juizes leigos, quanto não são advertidos nas anuais correções. (GOSSON, 1998, p.42).

Com a designação do Dr. Mariano José de Brito Lima como o primeiro Ouvidor em 8 de julho de 1819, houve uma notável melhoria no funcionamento do sistema de justiça no Rio Grande do Norte. Esse aprimoramento culminou na efetiva operação do Tribunal de Justiça, estabelecido em 1º de julho de 1892. (GOSSON, 1998).

A primeira sede do Tribunal de Justiça estava situada no Palácio Potengi, atualmente reconhecido como o Espaço Cultural Palácio Potengi ou, simplesmente, Palácio da Cultura. Este imponente edifício histórico, datado do século XIX, está localizado na Praça Sete de Setembro, na cidade de Natal. Erguido em estilo neoclássico, o prédio desempenhou o papel de sede do governo até os anos 1980, tendo anteriormente abrigado a Assembleia Provincial. Vale ressaltar que essa edificação é protegida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em virtude de sua relevância histórica e artística.

2.4. NEUROARQUITETURA

Dessa forma, o presente estudo busca embasar-se na neuroarquitetura, que investiga a influência do ambiente físico na experiência humana, especialmente no que diz respeito ao bem-estar e ao equilíbrio emocional. A partir dessa perspectiva, pretende-se explorar como os princípios da neuroarquitetura podem ser aplicados no design e na organização dos espaços dos fóruns de justiça, a fim de proporcionar um impacto positivo na experiência dos usuários.

Diante dos atuais problemas enfrentados pelos servidores e usuários do Fórum de Justiça da Comarca do Município de São Gonçalo do Amarante - RN, este trabalho busca identificar um novo edifício que possa melhorar o atendimento à sociedade. Para alcançar esse objetivo, serão coletados dados pertinentes e essenciais que permitirão o projeto de um novo edifício com estrutura adequada e espaços de qualidade para oferecer um atendimento humanizado e de qualidade à sociedade.

A contribuição da autora Villarouco et al (2021) no livro "Neuroarquitetura: A neurociência no ambiente construído" evidencia a presença amplamente notada de termos iniciados por "neuro" em matérias de revistas e jornais. Expressões como neuroeducação, neuromarketing, neurobusiness e outras semelhantes têm ganhado destaque nos últimos anos, despertando um interesse significativo por parte dos públicos. Isso reflete um aumento gradual na conscientização sobre a relevância da neurociência em diversas áreas de conhecimento.

Conforme apontado por Villarouco et al., esse fenômeno revela uma tendência positiva: o notável aumento das pesquisas em neurociência aplicada em diversas áreas do saber. Essa evolução é motivo de otimismo, uma vez que denota uma compreensão crescente sobre a profundidade das influências do ambiente no cérebro humano. Essa conscientização nos leva a reconhecer a impressionante capacidade do cérebro de reagir e se adaptar a diferentes estímulos e ambientes.

Nesse contexto, a intersecção entre neurociência e arquitetura, como abordada por Villarouco et al., adquire especial importância. O entendimento das respostas neurais aos ambientes construídos lança luz sobre como o design pode afetar o conforto, o bem-estar e a eficácia dos espaços. A neuroarquitetura emerge como uma disciplina que busca otimizar a experiência humana ao considerar os padrões de atividade cerebral, as respostas emocionais e cognitivas diante dos

elementos arquitetônicos e o impacto resultante na qualidade de vida e na interação com o ambiente construído.

Essa perspectiva ressalta a necessidade de compreender a complexidade das influências ambientais sobre o cérebro e, ao mesmo tempo, destaca o potencial de criar espaços que promovam experiências mais enriquecedoras e benéficas para as pessoas.

A inter-relação entre os ambientes e seus usuários acontece com tal profundidade que consegue tatuar as marcas do sentimento humano nas características dos espaços. Toques de organização e agradabilidade, sensações de aconchego e limpeza raramente são encontrados em residências de pessoas que estão “pra baixo, como se a ambiência avisasse aos visitantes que seus usuários não estão bem. Por outro lado, é possível estimular essas pessoas por meio desses mesmos ambientes. Há uma via de mão dupla nessa relação quando entendemos que apenas “estar” em ambientes agradáveis, leves e confortáveis pode mudar sensações e sentimentos. (VILLAROU CO ET AL., 2021, p.20).

Em síntese, o texto ressalta a profunda conexão entre as emoções humanas e os ambientes, demonstrando como eles estão intrinsecamente ligados e influenciam-se mutuamente de maneiras complexas. Essa relação vai além da mera estética, adentrando o campo da psicologia e do bem-estar emocional. Compreender essa interação profunda é fundamental para conceber espaços que possam aprimorar a qualidade de vida das pessoas, oferecendo um ambiente que não apenas reflete, mas também nutre suas emoções.

Nesse contexto, o arquiteto Christopher Alexander *et al.* (1977), em sua obra "Uma Linguagem de Padrões", destacam a importância de projetar espaços que promovam a interação social, o bem-estar e a acessibilidade, buscando atender às necessidades e expectativas dos usuários. Essa abordagem de melhoria dos espaços arquitetônicos é essencial para criar ambientes que proporcionem uma experiência positiva e contribua para o funcionamento eficiente de um fórum de justiça.

Dessa forma, a ideia é transmitir que a arquitetura desempenhe um papel fundamental na criação de um ambiente apropriado e acolhedor para os usuários do espaço, abrangendo não apenas a segurança, mas também a funcionalidade e eficiência do local. A arquitetura pode ser um aliado significativo para promover o conforto e a tranquilidade do público da instituição, contribuindo para a redução da tensão emocional, geralmente presente em situações envolvendo processos judiciais de família.

Um autor relevante que aborda a importância da arquitetura na promoção do bem-estar emocional é Roger Ulrich, professor de arquitetura e pesquisador na área de saúde e bem-estar. Sua pesquisa sobre o impacto da arquitetura em ambientes de saúde, incluindo hospitais, destaca como elementos arquitetônicos podem influenciar a recuperação e o bem-estar emocional dos indivíduos. Embora Ulrich tenha focado principalmente em ambientes de saúde, suas descobertas podem ser aplicadas em outros contextos, como fóruns de justiça, onde o conforto emocional também é crucial.

Estudos recentes apontam, que o ambiente construído tem um impacto significativo no desempenho dos profissionais que atuam em espaços jurídicos, como as varas de família. Uma arquitetura bem planejada pode contribuir para um ambiente mais funcional, ergonômico e confortável para os profissionais que atuam no sistema judiciário que pode resultar em uma melhora na produtividade, no desempenho e na qualidade do serviço prestado.

De acordo com um artigo publicado na revista Produção da Universidade Federal de Pernambuco, estudos que se concentram na adequação do ambiente construído para as tarefas que ele abriga, vêm reunindo profissionais preocupados com a satisfação dos usuários/trabalhadores e o aumento da produtividade por meio de melhores condições de trabalho. Segundo o mesmo artigo, a análise das tarefas realizadas no ambiente identificou algumas interferências espaciais que afetam negativamente a produtividade, tais como a iluminação inadequada, falta de privacidade, exposição a ruídos, desorganização e desconforto térmico.

2.4.1 Aplicação da neuroarquitetura no projeto

A Neuroarquitetura se configura como uma disciplina altamente interdisciplinar que se propõe a desvelar a complexa relação entre os ambientes físicos e a vivência humana. Por meio da convergência entre os campos da neurociência, psicologia e arquitetura, seu escopo abrange a compreensão dos impactos que tais ambientes podem exercer sobre a experiência humana. O cerne dessa abordagem reside na criação de espaços que não apenas atendam a aspectos funcionais, mas que também se erijam como promotores do bem-estar, produtividade e saúde mental.

Ao aplicar os princípios norteadores da neuroarquitetura ao contexto específico do projeto de um fórum de justiça - mais precisamente, uma vara de família - emergiu a imperiosidade de conceber ambientes que transcendessem a mera funcionalidade, almejando conferir suporte emocional e psicológico àqueles que frequentam tal espaço. Tendo em vista que questões familiares frequentemente reverberam em emoções intensas e situações de grande sensibilidade, compreende-se a necessidade premente de decifrar as complexas respostas emocionais e cognitivas das pessoas frente a distintas características do ambiente.

Um dos princípios fundamentais da neuroarquitetura é a consideração da influência da luz natural e das cores no ambiente sobre o humor e a cognição humanos. A referência ao "humor e cognição humanos" destaca que tanto a luz natural quanto as cores têm um impacto direto nas emoções das pessoas e em sua capacidade de pensar e processar informações. A exposição a uma boa iluminação natural pode elevar o ânimo, aumentar a produtividade e melhorar o foco cognitivo. Da mesma forma, a escolha adequada de cores pode influenciar diretamente o estado emocional das pessoas e até mesmo a maneira como percebem e interpretam o ambiente ao seu redor. A luz natural, proveniente do sol, possui propriedades únicas que vão além da simples iluminação. Ela regula o ritmo circadiano humano, que é o relógio biológico interno que controla padrões de sono e vigília, bem como funções metabólicas e hormonais. Além disso, a luz natural influencia a produção de serotonina e melatonina, neurotransmissores que desempenham um papel crucial no humor, na energia e na regulação do sono.

Quando os princípios da neuroarquitetura são aplicados ao design de um espaço, como um fórum de justiça - vara de família, a consideração cuidadosa da luz natural se torna vital. Espaços inundados por luz natural não só oferecem uma sensação de abertura e conexão com o mundo externo, mas também podem melhorar o ânimo das pessoas que os frequentam. Além disso, a presença de luz natural está correlacionada com uma melhor concentração, foco e produtividade, fatores que são de grande relevância em locais onde se realizam atividades complexas, como discussões judiciais.

Compreende profundamente a necessidade inerente de espaços que ofereçam refúgio e privacidade. Estes são locais onde os indivíduos podem se retirar para buscar momentos de introspecção, relaxamento e restauração emocional. A

importância dessa consideração torna-se particularmente acentuada em contextos sensíveis, como é o caso de um fórum de justiça - vara de família.

No âmbito de um fórum de justiça de vara de família, as emoções frequentemente transbordam. A sensibilidade das questões discutidas e a variedade de sentimentos envolvidos podem levar a níveis de estresse, ansiedade e vulnerabilidade significativamente elevados. Nesse cenário, a presença de espaços de refúgio e privacidade não é meramente um conceito de design, mas uma necessidade.

Esses espaços de refúgio oferecem aos indivíduos uma oportunidade de se desconectar brevemente das intensas emoções e das tensões do ambiente circundante. Eles permitem uma pausa, um momento de respiração profunda e uma chance de reunir os pensamentos.

Dessa forma, conforme Villarouco et al (2021), a neuroarquitetura reconhece que a criação desses espaços acolhedores não é apenas uma questão de comodidade, mas sim uma estratégia que contribui para a saúde mental e emocional das pessoas.

O que acontece é que o ambiente fornece estímulos constantemente – de maior intensidade -, que são captados pelo corpo como sensações para que a mente as processe, gerando percepção e consciência, o que pode desencadear uma resposta comportamental. (VILLAROUCO ET AL., 2021, p.20).

Os princípios da neuroarquitetura têm um papel importante em aproveitar a conexão com a natureza para melhorar a experiência humana em ambientes construídos. A integração de elementos naturais no design de espaços, como vistas para áreas externas, plantas e outras características naturais, pode ter um impacto significativo no bem-estar e no conforto das pessoas que interagem com esses ambientes.

A "conexão com a natureza" refere-se à ideia de incorporar elementos do ambiente natural dentro de ambientes internos ou construídos pelo ser humano. Isso pode incluir características como jardins internos, paredes verdes, uso de materiais naturais e a maximização das vistas para áreas ao ar livre. Essa conexão com a natureza é um dos princípios fundamentais da neuroarquitetura, pois reconhece que os seres humanos possuem uma afinidade intrínseca com a natureza e que essa conexão pode ter efeitos positivos na saúde mental e emocional.

Acrescenta-se ainda que, de acordo com a abordagem de Gurgel (2022), é recomendado possibilitar que a natureza seja "trazida para dentro" por meio da percepção visual, respeitando assim o sentido da visão.

É importante que seja estabelecida uma relação direta com a natureza "lá de fora", portanto janelas, portas ou mesmo painéis de vidro devem permitir que se aprecie a natureza no seu *habitat* (ecossistema), principalmente se as janelas e portas puderem ser abertas e possibilitando nos aproximar e tornar mais real ainda o contato com ela. (GURGEL, 2022, p. 150).

A presença de elementos naturais em ambientes internos pode promover sentimentos de bem-estar e relaxamento. A exposição a elementos naturais, como plantas verdes ou vistas para paisagens naturais, tem sido associada a reduções nos níveis de estresse e ansiedade. Isso ocorre porque a presença de elementos naturais pode evocar sensações de calma e tranquilidade, semelhantes às experiências que as pessoas têm quando estão em ambientes naturais.

Ao aplicar os princípios da neuroarquitetura ao design do fórum de justiça, a consideração da conexão com a natureza pode ser especialmente relevante. Os fóruns de justiça, onde questões legais complexas e emocionalmente carregadas são tratadas, podem ser locais tensos e estressantes. Integrar elementos naturais no design, como áreas de espera com vistas para jardins ou a introdução de plantas nos espaços, pode criar uma atmosfera mais acolhedora e menos intimidante.

A aplicação da neuroarquitetura nessa proposta arquitetônica específica, voltada ao fórum de justiça - vara de família, destaca uma abordagem inovadora e empática na concepção de espaços. Ao abraçar as reações neurocognitivas e emocionais dos indivíduos, está-se criando um ambiente que vai além da mera funcionalidade, com um autêntico propósito de atender às necessidades emocionais e psicológicas das pessoas envolvidas em situações complexas e sensíveis. Essa evolução representa um passo crucial para aprimorar a experiência dos usuários deste espaço, contribuindo para elevar a qualidade global do ambiente e dos serviços oferecidos.

2.5 O PODER DA NEUROCIÊNCIA NA ARQUITETURA: CRIANDO ESPAÇOS INTELIGENTES

Neste capítulo, serão apresentados estudos da neurociência aplicada aos espaços construídos, com o objetivo de compreender como esses espaços

interferem no comportamento dos usuários e quais os impactos que causam ao cérebro. Essa abordagem permite assimilar as mensagens transmitidas pelo ambiente, inclusive aquelas percebidas apenas pelo subconsciente. A aplicação desse estudo visa criar espaços que tenham a capacidade de influenciar o comportamento humano de forma a tornar a ação mais efetiva. Por exemplo, ao projetar um ambiente de trabalho que induza a criatividade, é possível tornar o espaço mais eficiente em relação à sua função, ao mesmo tempo que proporciona bem-estar e qualidade de vida aos usuários.

O cérebro humano, uma estrutura esbranquiçada com peso médio de aproximadamente 1,4 kg, encontra-se alojado no interior da caixa craniana. Embora possa parecer, à primeira vista, uma massa mole, estranha e aparentemente insignificante, é essencial compreender que o cérebro é o epicentro do funcionamento complexo e fascinante do organismo humano. É um órgão notável que desencadeia uma miríade de processos cognitivos, emocionais, sensoriais e motores que nos permitem interagir com o mundo ao nosso redor. Composto por bilhões de células nervosas chamadas neurônios, o cérebro é responsável pela orquestração de todos os aspectos da vida humana. Desde a regulação das funções vitais básicas, como a respiração e a frequência cardíaca, até a capacidade de pensamento abstrato, raciocínio lógico, memória, emoções, o cérebro é o verdadeiro centro de controle do nosso ser. A respeito de seu tamanho, relativamente pequeno em relação ao restante do corpo, o cérebro é uma estrutura extremamente complexa. Suas diversas regiões e circuitos neurais especializados desempenham funções específicas, como o córtex cerebral, que é responsável pela cognição e o processamento de informações, e o sistema límbico, que está relacionado às emoções e às memórias.

Para adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre a neurociência e o funcionamento do cérebro, recorreu-se ao livro "Uma viagem pelo Cérebro: A via rápida para entender a neurociência", da autora Carla Tieppo (2021) como referência. Nessa obra, a autora destaca que a nossa maneira de agir, comportar-nos, acreditar, recordar, desejar, nossa motivação e até mesmo a nossa própria identidade são influenciados pela atuação do cérebro. Através da contemplação das potencialidades do cérebro, somos convidados a embarcar em uma jornada fascinante. É verdadeiramente surpreendente acreditar que essa pequena e peculiar

massa, que pode ser segurada na palma das mãos, seja capaz de realizar feitos tão incríveis e notáveis.

Tieppo, ainda destaca de maneira enfática que os seres humanos possuem uma capacidade singular de serem os autores de sua própria história, realizando feitos extraordinários e concebendo tecnologias surpreendentes em busca de uma adaptação cada vez mais eficaz ao ambiente.

Os seres humanos escrevem sua própria história, imaginam coisas mirabolantes, fazem arte e complexos cálculos matemáticos, são capazes de ler gestos e expressões e reconhecer o que o outro está sentindo, têm um incrível detector de faces que possibilita interagir mais fácil, criam tecnologias fantásticas para melhor se adaptarem ao ambiente, mandam pessoas para o espaço ou para as profundezas do mar, modificam genes, quebram átomos, reconstroem partes do corpo. Somos capazes do imaginável! (TIEPPO, 2021, p.49).

A obra de Carla Tieppo fornece uma visão abrangente das interações complexas entre o cérebro e o comportamento humano. Ela explora a influência do cérebro em nossas emoções, memórias, crenças e motivações, abrindo caminho para uma compreensão mais profunda do papel central que o cérebro desempenha em nossas vidas. Ao nos maravilharmos com as capacidades extraordinárias do cérebro, somos levados a questionar como uma estrutura tão aparentemente simples pode engendrar a riqueza de nossa experiência humana. Essa reflexão nos incita a reconhecer e valorizar o cérebro como um dos órgãos mais complexos e fascinantes do corpo humano.

A neurociência, campo científico dedicado ao estudo do sistema nervoso, tem sido fundamental para desvendar os mistérios do cérebro e entender suas complexidades. Por meio de técnicas avançadas de imagem cerebral, como a ressonância magnética funcional (fMRI) e a eletroencefalografia (EEG), os pesquisadores têm sido capazes de mapear atividades cerebrais e correlacioná-las com diferentes processos mentais e comportamentais.

2.6 A RELEVÂNCIA DA PSICOLOGIA DAS CORES NA ARQUITETURA E NO DESIGN DE INTERIORES

Dar maior atenção às emoções e à percepção dos espaços, compreendendo como elas podem melhorar o bem-estar físico, mental e social, envolve reconhecer como as cores podem atuar como influenciadores psicológicos visuais. Na prática,

as cores se tornam um dos primeiros elementos que conectam nossos olhos a um ambiente ou objeto, desempenhando um papel fundamental na maneira como interpretamos e nos sentimos em relação a esses espaços.

Psicologia das cores é um estudo psicológico que investiga como o cérebro humano reconhece as cores existentes e as transforma em emoções ou sensações. Aliado aos conhecimentos da Teoria das Cores, viabiliza a compreensão sobre a influência das cores em nossos sentidos e em nossas emoções. (GURGEL, 2022 *apud* PSICOLOGIA DAS CORES,2018).

A combinação entre as áreas da psicologia e do design, oferece uma abordagem mais profunda e cientificamente fundamentada para a seleção e aplicação das cores em espaços construídos, com o objetivo de influenciar o comportamento das pessoas que os ocupam. A Psicologia das Cores explora a maneira como diferentes cores afetam as percepções humanas, os estados emocionais e até mesmo as reações fisiológicas.

Cada cor possui uma carga simbólica e psicológica única, e essa influência não é meramente subjetiva, mas enraizada em respostas biológicas e culturais. A compreensão desses efeitos é essencial para os profissionais de arquitetura e design, pois permite a criação de espaços que se alinham às necessidades emocionais e funcionais das pessoas que os utilizam.

Na arquitetura, as cores podem ser usadas para criar uma atmosfera específica em um espaço. Por exemplo, tons de azul podem transmitir uma sensação de calma e serenidade, tornando-os ideais para áreas de relaxamento. Essa cor está ligada a características positivas que se desenvolvem ao longo do tempo, possivelmente referindo-se a qualidades como confiança, estabilidade e sabedoria. O azul também é frequentemente associado a sentimentos nobres e profundos, como a sinceridade, a lealdade e a paz interior.

Conforme Heller (2022, p. 23), “o azul é a cor de todas as características boas que se afirmam no decorrer do tempo, de todos os sentimentos bons que estão sob o domínio da paixão pura e simples, e sim da compreensão mútua”.

Cores vibrantes, como o amarelo, podem estimular a criatividade e a energia, sendo apropriadas para espaços de trabalho colaborativos. O uso de cores vibrantes, como o amarelo, é uma abordagem que reconhece a influência das cores no ambiente construído sobre as emoções, o comportamento e o desempenho humano. O amarelo é uma cor que muitas vezes evoca sentimentos de otimismo,

energia e positividade. Portanto, sua aplicação em ambientes de trabalho pode ter um impacto significativo na atmosfera e na dinâmica do espaço.

Em síntese, Vincent van Gogh, um notável pintor holandês do final do século XIX e um dos expoentes mais significativos do movimento pós-impressionista, explorou a cor amarela em suas reflexões, revelando sua profunda conexão com esse matiz e sua crença nas qualidades intrínsecas do amarelo como um meio de expressar luz e emoção. Essa cor, ecoa a relação profunda que esse célebre artista nutria por essa tonalidade, e sua compreensão única das emoções e sensações que as cores têm a capacidade de evocar. Van Gogh se distinguiu por ser um artista que exteriorizava suas emoções de maneira intensa e vívida por meio de suas pinturas, a cor amarela ocupou um papel central em muitas de suas criações mais emblemáticas.

A luz do sol é percebida como amarela, embora seja, em verdade, incolor. Vincent Van Gogh escreveu sobre a luz no Sul da França: “Existe aqui, em volta de tudo, uma tonalidade de enxofre, o sol me sobe à cabeça. Uma luz que, na falta de melhor modo de descrever, só posso chamar de amarela, uma luz pálida como enxofre, amarelo limão desmaiada. Ah! Como é lindo o amarelo! Van Gogh pintou também sua casa em Arles de amarelo sol, e a pintou várias vezes; todos os tons de amarelo o inspirava. (HELLER, 2022, p. 86).

Em relação ao design de interiores, a seleção de cores também desempenha um papel fundamental. Ao escolher cores para paredes, móveis e acessórios, os designers podem influenciar a sensação de espaço, a luminosidade e a harmonia visual, sendo essa última, uma das metas principais do design de interiores. Cores cuidadosamente escolhidas podem criar uma sensação de unidade e coerência em um espaço.

Em última análise, a seleção de cores no design de interiores transcende a mera estética, desempenhando um papel multifacetado na influência das percepções, emoções e funcionalidade de um espaço. A escolha de cores é uma ferramenta poderosa que os designers utilizam para moldar a experiência das pessoas nos ambientes construídos, tornando a seleção de cores uma etapa crucial no processo de criação de espaços funcionais, esteticamente agradáveis e emocionalmente envolventes.

2.7. O IMPACTO DOS AMBIENTES NAS NOSSAS EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS: UMA ANÁLISE DE COMO OS AMBIENTES INFLUENCIAM A EXPERIÊNCIA HUMANA.

Os ambientes em que vivemos, como nossas casas, locais de trabalho, espaços públicos e naturais, têm um impacto significativo em nossas emoções. Estudos mostram que características como cores, iluminação, organização, conforto e estética dos ambientes podem influenciar nosso humor, níveis de estresse, relaxamento e até mesmo nossa saúde mental. Os ambientes podem nos estimular emocionalmente de várias maneiras. Um espaço acolhedor, com elementos confortáveis, pode promover sentimentos de relaxamento e prazer. Por outro lado, ambientes caóticos, ruidosos ou esteticamente desagradáveis podem induzir desconforto, ansiedade ou irritação.

Em relação à produtividade, é comprovado que ambientes desorganizados, com excesso de estímulos visuais, barulho constante ou falta de privacidade podem gerar distrações, prejudicar a concentração e diminuir a eficiência no trabalho. “Muitas vezes não percebemos as influências do meio externo, pois muitas delas entram em nosso cérebro de forma inconsciente. Por isso, se este espaço for mal projetado, pode ainda prejudicar a saúde física e mental dos colaboradores.” (BENCKE, 2018).

De acordo com BENCKER (2018), o ambiente de trabalho é reconhecido como um fator de grande relevância que pode contribuir para o surgimento de doenças. Sua influência no desempenho profissional é fundamental, já que cada elemento presente no ambiente tem efeitos variados no cérebro, afetando positiva ou negativamente a habilidade do indivíduo em executar suas tarefas de maneira excelente. A aplicação da neuroarquitetura possibilita a implementação de alterações no espaço físico, visando aprimorar tanto o clima quanto a produtividade. Essa abordagem estratégica tem o potencial de aperfeiçoar as competências dos profissionais, considerando, ao mesmo tempo, o impacto desses ambientes na vida das pessoas. A neuroarquitetura, um campo emergente de estudo, busca compreender a resposta do cérebro diante de diferentes ambientes construídos.

À medida que a compreensão das motivações subjacentes ao comportamento humano avança, adquirimos ferramentas mais eficazes para projetar edifícios capazes de atender nossas necessidades fundamentais e existenciais.

Estudos e pesquisas em campos como a psicologia ambiental e a neurociência cognitiva têm demonstrado que o ambiente físico exerce um impacto significativo no bem-estar, na saúde mental e na satisfação das pessoas. Ao considerar as motivações ocultas por trás das ações humanas, como a busca por segurança, conforto, autonomia e conexão social, podemos projetar edifícios que sejam mais propícios para promover o equilíbrio e o florescimento individual e coletivo. Dessa forma, embasados nesse conhecimento, somos capazes de criar espaços que proporcionem experiências mais enriquecedoras e alinhadas com nossas necessidades mais profundas.

HUSKINSON (2021) destaca em sua obra "Arquitetura e Psique" a importância da forma como nos relacionamos com a arquitetura e como utilizamos suas características, ressaltando que essas interações têm implicações fundamentais para o nosso bem-estar. A autora explora a ideia de que os edifícios não apenas nos influenciam, mas também somos influenciados por eles, enfatizando a nossa necessidade inata de estabelecer uma identidade ou um senso de *self* coerente e duradouro.

É necessário, portanto, que os arquitetos se familiarizem com as necessidades fundamentais dos seres humanos e que compreendam os desejos inatos que informam e moldam nossas relações com o ambiente construído; em outras palavras, que avaliem quais são nossas expectativas e nossos requisitos de edifícios, como eles afetam nosso senso de *self* e nosso bem-estar geral, e mais ainda, como projetos arquitetônicos podem ser modificados de modo a atender a tais necessidades. (HUSKINSON, 2021, p. x).

Nesse contexto, a avaliação que fazemos do projeto arquitetônico é profundamente enraizada em uma busca por identidade, podendo ter um impacto significativo em nosso organismo. Através da compreensão das características da arquitetura e de como elas afetam nosso senso de identidade, podemos projetar espaços que promovam resultados positivos em termos de bem-estar. Um ambiente arquitetônico que atenda às nossas necessidades de expressão pessoal, segurança, conexão social e conforto emocional pode contribuir para um senso de pertencimento e satisfação. Por outro lado, espaços arquitetônicos que não consideram essas necessidades básicas podem gerar efeitos negativos, como desconforto, desorientação e alienação.

Assim, compreender a relação entre arquitetura e psique nos oferece uma base sólida para projetar espaços que tenham impactos positivos em nossa saúde mental e emocional. Ao considerar cuidadosamente as características da arquitetura

e como elas podem se alinhar com as necessidades humanas, pode-se criar ambientes que promovam o bem-estar e contribuam para uma experiência arquitetônica gratificante e enriquecedora.

2.8 A RELAÇÃO ENTRE O BEM-ESTAR E O MEIO AMBIENTE NATURAL

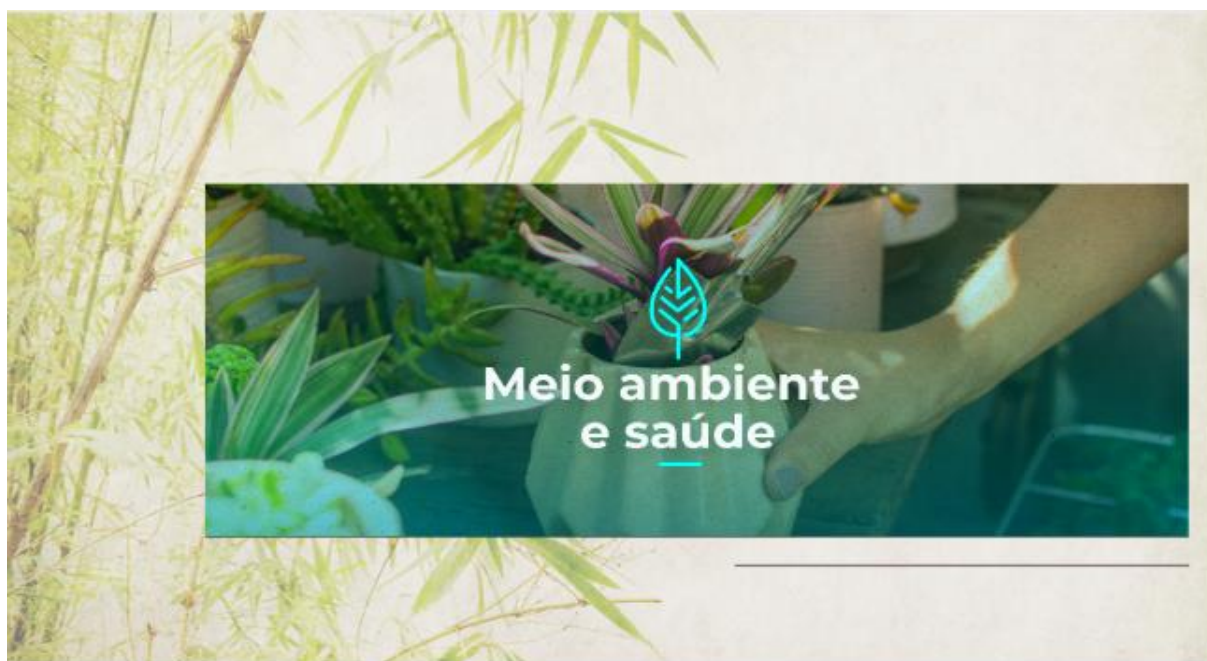
A relação entre o bem-estar emocional e o ambiente natural abrange os efeitos que a natureza e o contato com o ambiente natural exercem sobre as emoções humanas e o estado de saúde emocional. Pesquisas científicas têm evidenciado que a exposição à natureza e a interação com o ambiente natural proporcionam uma variedade de benefícios para o bem-estar emocional. As pesquisas sobre ambientes restauradores (*restorative environments*) ganharam destaque na década de 1980, quando diversos pesquisadores, como Altman & Wohlwill (1983), S. Kaplan & Kaplan (1982) e K. Korpela (1989), conduziram estudos sobre atributos ambientais. Nesse período, houve um aumento do interesse em áreas específicas da psicologia, como o estudo do estresse e da avaliação ambiental (Holahan, 1986). O objetivo era compreender os fatores que influenciam as sensações de prazer ou desprazer experimentadas em um determinado ambiente. Além disso, temas como apego ou desapego ao lugar, identidade e significado do lugar, bem como ambientes calmos ou estressantes, também se tornaram populares nesse contexto.

O ambiente natural é amplamente reconhecido como restaurador, tendo a capacidade de melhorar o bem-estar emocional e proporcionar alívio do estresse e da fadiga mental (Figura 01). A exposição à natureza, seja por meio de paisagens naturais, parques urbanos ou áreas rurais, tem sido associada a uma série de benefícios para a saúde mental e emocional. Um dos conceitos fundamentais que fundamenta a visão do ambiente natural como um ambiente restaurador é a Teoria da Restauração Ambiental, desenvolvida por Rachel Kaplan e Stephen Kaplan (1980), essa teoria propõe que a natureza oferece um ambiente de baixa demanda cognitiva, permitindo a recuperação da fadiga mental e a restauração da nossa capacidade de atenção.

Em contraste com os ambientes urbanos ou de trabalho, onde estamos constantemente expostos a estímulos exigentes, o ambiente natural proporciona um refúgio tranquilo e menos sobrecarregador para nossa mente. De acordo com

Kaplan, a vida cotidiana nos ambientes urbanos e tecnológicos apresenta uma grande quantidade de estímulos que exigem atenção direta e esgotam nossos recursos cognitivos. Isso pode levar à fadiga mental, diminuição do desempenho, estresse e outros problemas relacionados à saúde.

Figura 01: A relação entre meio ambiente e saúde.



Fonte: Saúde com ciência (2021).

A Teoria da Restauração Ambiental propõe que a exposição a ambientes naturais ou ambientes que incorporam elementos naturais pode restaurar nossa atenção direta e aliviar a fadiga mental. Isso ocorre porque esses ambientes oferecem a oportunidade de engajamento passivo, o que significa que não precisamos direcionar constantemente nossa atenção para estímulos específicos. Em contrapartida, podemos relaxar e permitir que nossa mente vagueie, reduzindo assim a carga cognitiva e restaurando nossos recursos atencionais. Além disso, o ambiente natural oferece uma ampla gama de estímulos sensoriais, como as cores vibrantes das flores, o som suave das ondas do mar ou o cheiro fresco das árvores. Esses estímulos sensoriais podem evocar emoções positivas e prazerosas, proporcionando uma experiência gratificante e revigorante para nossos sentidos. Esse engajamento sensorial com a natureza contribui para a redução do estresse e para a melhoria do nosso estado emocional.

O livro "Psicologia Ambiental", escrito por Sylvia Cavalcante e Gleice A. Elali (2018), aborda o campo interdisciplinar da Psicologia Ambiental, que explora a relação entre as pessoas e o ambiente em que vivem. A obra busca compreender como os aspectos físicos, sociais e psicológicos do ambiente influenciam o comportamento humano, a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. As autoras discutem a importância de considerar o ambiente como um determinante significativo da saúde e do bem-estar das pessoas. Elas destacam a influência dos espaços físicos, das interações sociais e das características ambientais na promoção da saúde mental e emocional.

O efeito restaurativo do ambiente foi demonstrado nos estudos de Roger Ulrich a partir dos efeitos fisiológicos (eletroencefalograma, batimento cardíaco) e do estado emocional (escalas semânticas). Comparando ambientes urbanos e naturais, estes últimos têm um efeito positivo no estado emocional, sendo percebidos significativamente como mais bonitos e prazerosos (Ulrich, 1981). (CAVALCANTE E ELALI, 2018 *apud* ULRICH, 1981, p.63)

A pesquisa na área da psicologia ambiental tem fornecido evidências consistentes de que o ambiente natural desempenha um papel fundamental no bem-estar emocional e na saúde mental das pessoas. O contato com a natureza, a exposição a ambientes naturais e a preservação da biodiversidade são fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida e promovem o equilíbrio emocional. No entanto, de acordo com Williams (2018) a natureza é caracterizada por uma configuração mais tranquila, que envolve elementos como espaços abertos, paisagens naturais, biodiversidade, cores suaves e sons suaves. Essas características estimulam o relaxamento e a recuperação, proporcionando uma experiência sensorialmente agradável e menos exigente para nossos sentidos e recursos cognitivos.

Ao nos engajarmos sensorialmente com a natureza, somos capazes de nos desconectar das demandas e pressões do mundo moderno, permitindo-nos relaxar e desfrutar dos estímulos naturais ao nosso redor. A visão de paisagens naturais deslumbrantes, o som relaxante da natureza e o aroma fresco das plantas podem ajudar a acalmar nossas mentes, reduzir a ansiedade e trazer uma sensação de serenidade.

3 REFERENCIAL EMPÍRICO

Este capítulo está dividido em duas seções: referencial empírico direto e indireto, serão apresentados projetos selecionados para análise, os quais serviram como base para a elaboração da proposta projetual desenvolvida no final deste trabalho. Os projetos escolhidos estão relacionados à arquitetura jurídica e incorporam elementos da neuroarquitetura, com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores e usuários do espaço. Na análise dos projetos selecionados, foram observados os elementos arquitetônicos, as formas utilizadas e os conceitos empregados. Essas análises forneceram *insights* e inspiração para o desenvolvimento do projeto do fórum de justiça - vara de família, buscando criar um ambiente que atenda às necessidades dos usuários e promova uma experiência positiva.

É importante ressaltar que os projetos selecionados serviram como referência para a proposta projetual, mas foram adaptados e personalizados de acordo com as demandas específicas do fórum de justiça - vara de família. O objetivo principal é criar um espaço funcional, acolhedor e eficiente, que promova a justiça e o bem-estar emocional dos usuários envolvidos no sistema judicial.

3.1 REFERENCIAL EMPÍRICO DIRETO

Nesta etapa do estudo, serão adotadas diversas técnicas de coleta de dados, como observações e questionários, conduzidos diretamente pelo pesquisador. Essa abordagem permite obter informações específicas e contextualizadas relacionadas ao objeto de estudo. A pesquisa será realizada *in loco*, o que envolverá entrevistas com participantes-chave e a obtenção de informações de primeira mão. Esses métodos são essenciais para responder às perguntas de pesquisa e testar as hipóteses estabelecidas. Todo o processo foi planejado com cuidado e executado de forma rigorosa, garantindo a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos. É importante ressaltar que os protocolos éticos foram seguidos para proteger a privacidade e o bem-estar dos participantes envolvidos na pesquisa.

3.1.1 Referencial direto – Fórum de Justiça de São Gonçalo do Amarante/RN

O Fórum de Justiça da Comarca de São Gonçalo do Amarante, localizado no município de São Gonçalo do Amarante, Rio Grande do Norte (Figura 02), desempenha um papel crucial como representação do poder judiciário estadual. A sede da comarca está instalada no Fórum Desembargador Ivan Meira Lima e é classificada como de segunda entrância. Para obter uma compreensão abrangente da funcionalidade dos ambientes e seus impactos no trabalho dos servidores jurídicos e usuários, foram realizados estudos de referência direta no fórum de justiça. Essas pesquisas foram conduzidas no local, visando investigar detalhadamente as condições do ambiente e suas influências no desempenho profissional e na experiência dos envolvidos.

Figura 02: Fórum de Justiça e Mapa da localização do Município de São Gonçalo do Amarante – RN.



Fonte: Google Earth Pro (2023) adaptada pela autora.

Antes da extinção do município em 1943, São Gonçalo do Amarante possuía apenas um cartório judiciário com três titulares.

Em 1956, quando ainda era um distrito de Macaíba, foi estabelecido novamente o primeiro cartório judiciário, seguido pelo segundo em 1961, já como

município independente. A comarca conta com três promotores e duas varas cíveis, desempenhando um papel fundamental na administração da justiça local.

Durante o processo de emancipação definitiva de São Gonçalo do Amarante, em 1958, a lei estadual 2.323 estabeleceu a subordinação do município à comarca de Macaíba. Somente três anos depois, em 1961, a comarca atual foi criada, com José Gosson assumindo como o primeiro juiz a atuar nela. Esses dados fornecem uma contextualização histórica relevante sobre o fórum de justiça da Comarca de São Gonçalo do Amarante, destacando sua importância no sistema judiciário estadual e ressaltando seu papel na garantia do acesso à justiça e na resolução de questões legais na região. Atualmente, o Poder Judiciário encontra-se em uma sede própria e bem equipada, conhecida como Fórum Desembargador Ivan Meira Lima. A estrutura conta com a seguinte composição: (Figura 03).

Figura 03: Setores do Poder Judiciário do Município de São Gonçalo do Amarante – RN.

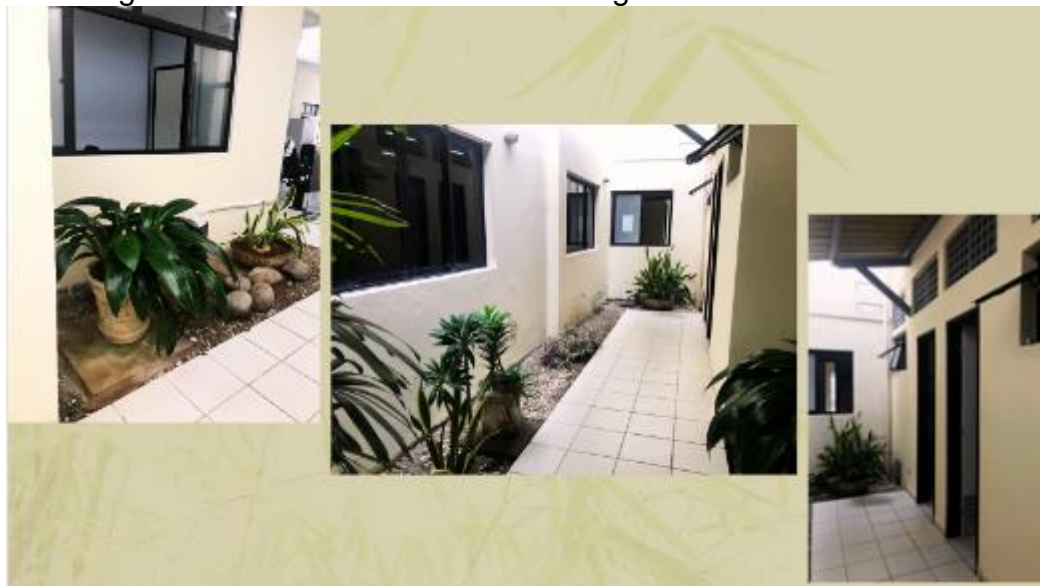


Fonte: Acervo da autora (2022).

Atualmente, o fórum está passando por intervenções para aprimorar sua operação e organização. Localizado na Avenida Vereador Aildo Mendes da Silva, 1072, Loteamento Samburá Centro, São Gonçalo do Amarante/RN, o fórum serviu como uma fonte de referência, pois teve-se a oportunidade de visitar suas

instalações e registrar seu funcionamento e as várias repartições que abriga. Com sua reforma mais recente, foi incorporado um jardim interno com um conceito aberto, o que proporciona uma iluminação natural e ventilação ao ambiente (Figura 04).

Figura 04: Imagens internas do Fórum Desembargador Ivan Meira Lima – SGA/RN.



Fonte: Acervo da autora (2022).

O ambiente de trabalho ainda apresenta precariedades, notadamente a falta de mobiliário adequado para a organização de documentos. No entanto, destaca-se que o local conta com salas espaçosas, corredores amplos e, positivamente, a acessibilidade é devidamente contemplada, estando presente nas portas e em todos os espaços internos e externos (Figura 05).

Figura 05: - Imagens da unidade de atendimento, sala de audiências e circulação do Fórum de Justiça de SGA/RN.



Fonte: Acervo da autora (2022).

3.2 REFERENCIAL EMPÍRICO INDIRETO

Neste estudo, serão empregadas fontes secundárias de informação, que consistem em dados e análises previamente coletados e disponíveis na literatura científica, relatórios especializados, estudos de caso e bancos de dados relevantes. A utilização dessas fontes confiáveis e de qualidade contribui para a fundamentação teórica do trabalho, permitindo uma abordagem embasada e uma compreensão aprofundada do tema em questão. Ao explorar essas fontes secundárias, é possível obter uma visão abrangente das pesquisas e conhecimentos existentes, bem como analisar e sintetizar as descobertas e conclusões alcançadas por outros especialistas na área. Dessa forma, o estudo se beneficia de uma base sólida de informações, garantindo a credibilidade e a validade dos resultados e argumentos apresentados.

3.2.2 Referencial indireto- Complexo Judiciário Trabalhista Ministro Francisco Fausto (TRT 21ª Região)

O Complexo Judiciário Trabalhista do Rio Grande do Norte está estrategicamente localizado na Av. Capitão-Mor Gouveia, 1738, no bairro de Lagoa

Nova, em Natal - RN. A inauguração do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região em 1992 representou um marco significativo na história do Direito do Trabalho no estado, que teve seu início em 1940 com a criação da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ) de Natal. (TRT21.JUS, 2005). A construção da sede principal do TRT em Natal teve suas obras iniciadas em outubro de 1993 e, após doze anos de intensos trabalhos, foi concluída em 9 de dezembro de 2005, marcando a implantação plena do Complexo Trabalhista na capital potiguar. (TRT21.JUS, 2005).

A arquitetura do complexo é caracterizada por um estilo moderno, destacando-se por uma fachada imponente que incorpora elementos paisagísticos encantadores, os quais se estendem por todos os lados do edifício. A escolha de uma arquitetura moderna para o complexo visa não apenas proporcionar um ambiente funcional, mas também transmitir uma imagem de solidez e seriedade do Poder Judiciário Trabalhista. Além disso, o cuidado com o paisagismo ao redor do prédio contribui para a harmonia estética do complexo e proporciona um ambiente mais agradável aos que frequentam o local (Figura 06).

Figura 06: Complexo Judiciário Trabalhista - Natal – RN.



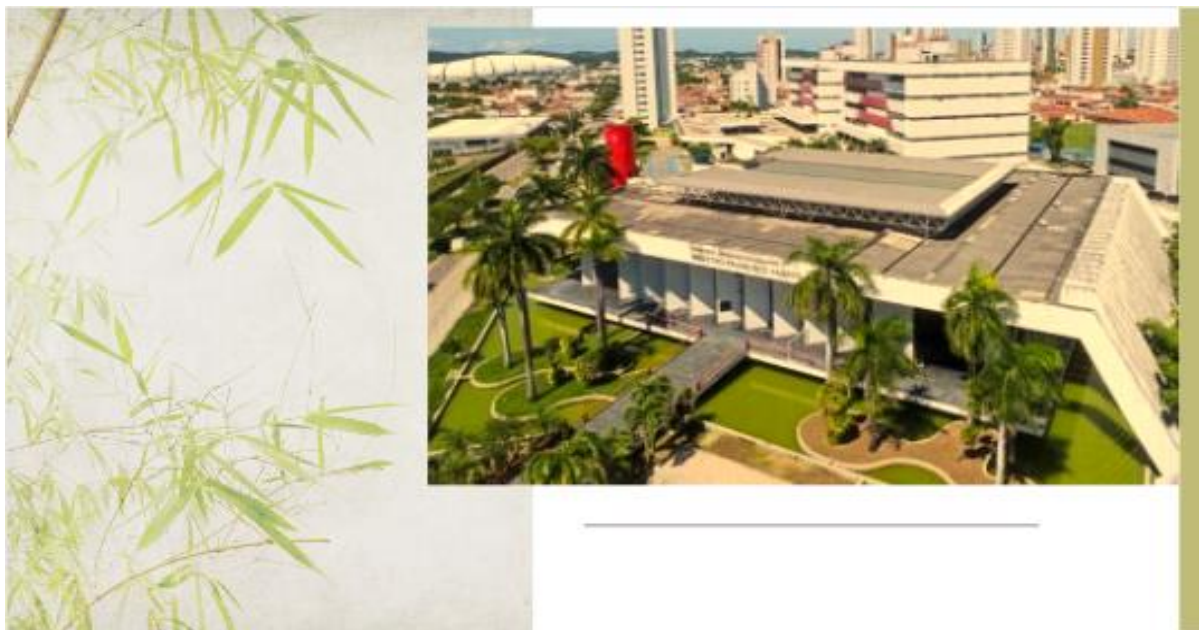
Fonte: TRT 21º (2005).

É importante ressaltar que o cuidado com o paisagismo não se restringe apenas às áreas externas do complexo. Internamente, são criados ambientes

ajardinados, pátios e jardins de inverno, que proporcionam um contato constante com elementos naturais, criando uma atmosfera agradável e estimulante. O projeto paisagístico foi desenvolvido com atenção aos detalhes, utilizando uma seleção estratégica de espécies vegetais para criar uma atmosfera agradável e acolhedora. É importante destacar que o Complexo Judiciário Trabalhista Ministro Francisco Fausto não apenas se destaca por sua arquitetura e paisagismo, mas também é reconhecido como uma referência no sistema judiciário, sua construção e design exemplares reforçam a importância do local como um centro de justiça e resolução de conflitos trabalhistas (TRT 21. JUS, 2005).

A arquitetura moderna do complexo reflete a busca pela funcionalidade e eficiência dos espaços, levando em consideração as necessidades específicas do judiciário trabalhista. O projeto arquitetônico foi cuidadosamente planejado para criar um ambiente propício ao trabalho dos magistrados, servidores e demais profissionais envolvidos, garantindo uma infraestrutura adequada para o desempenho de suas atividades. Além disso, o cuidado com o ambiente paisagístico ao redor do complexo demonstra a atenção dada à qualidade do espaço e à criação de um ambiente harmonioso. A presença de áreas verdes e elementos paisagísticos (Figura 07), contribui para a criação de um ambiente mais agradável, tanto para aqueles que trabalham no complexo quanto para os cidadãos que o frequentam. Essa preocupação com o ambiente físico reflete a valorização do bem-estar e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Figura 07: Visão superior do edifício TRT 21º Região.



Fonte: TRT 21º (2005).

3.2.3 Referencial formal – Tribunal Superior do Trabalho (TST)

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) está situado no Setor de Administração Federal Sul, Quadra 08, Lote 01, Brasília, DF. A inauguração da atual sede do TST ocorreu em 1º de fevereiro de 2006, com a presença do Ministro Presidente Vantuil Abdala e do então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Os primeiros passos para a construção do prédio foram dados em março de 1993, quando o Tribunal Pleno do TST autorizou o então presidente, Orlando Teixeira da Costa, a solicitar um terreno para a nova sede. O projeto da nova sede foi desenvolvido pela empresa de Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer S/C, sob a coordenação do renomado arquiteto Oscar Niemeyer. Suas linhas modernas e inconfundíveis contribuíram para a estética e o funcionamento adequado da Justiça do Trabalho.

Em agosto de 1996, Niemeyer apresentou o primeiro projeto, que tinha uma área edificada de 122 mil metros quadrados. No entanto, um ano depois, o TST solicitou modificações para reduzir os custos da obra, e a área total foi reduzida para 96 mil metros quadrados. A construção do prédio teve início em 1998, com os serviços de terraplenagem, mas devido a restrições orçamentárias e alterações no

projeto, que resultaram em uma economia de R\$718 milhões, o edifício foi concluído apenas oito anos depois (Figura 08).

Figura 08: Tribunal Superior Trabalhista – Brasília.



Fonte: TST.JUS (2023).

O prédio principal possui seis pavimentos (Figura 09), além do térreo e do mezanino, abrigando os gabinetes dos 27 ministros, incluindo a Presidência, a Vice-Presidência, a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, a Ouvidoria, as salas de sessões das turmas, o auditório, a biblioteca, a Sala de Audiências e o grande Plenário, com capacidade para 500 pessoas. No Complexo do TST, também está localizado o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). O Tribunal exerce jurisdição em todo o território nacional e é responsável pela resolução, em última instância dos conflitos trabalhistas. O TST é composto por 27 Ministros, nomeados pelo Presidente da República após aprovação do Senado Federal.

Figura 09: Frente do edifício principal – TST- Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023).

Além do prédio principal, há um segundo prédio (Figura 10), com térreo, mezanino e cinco andares, que abriga os serviços das áreas judiciária e administrativa, a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, o CSJT e a sala dos advogados (TST, 2005).

Figura 10: Vista lateral direita da fachada frontal do edifício principal, que apresenta uma arquitetura curva – TST – Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023).

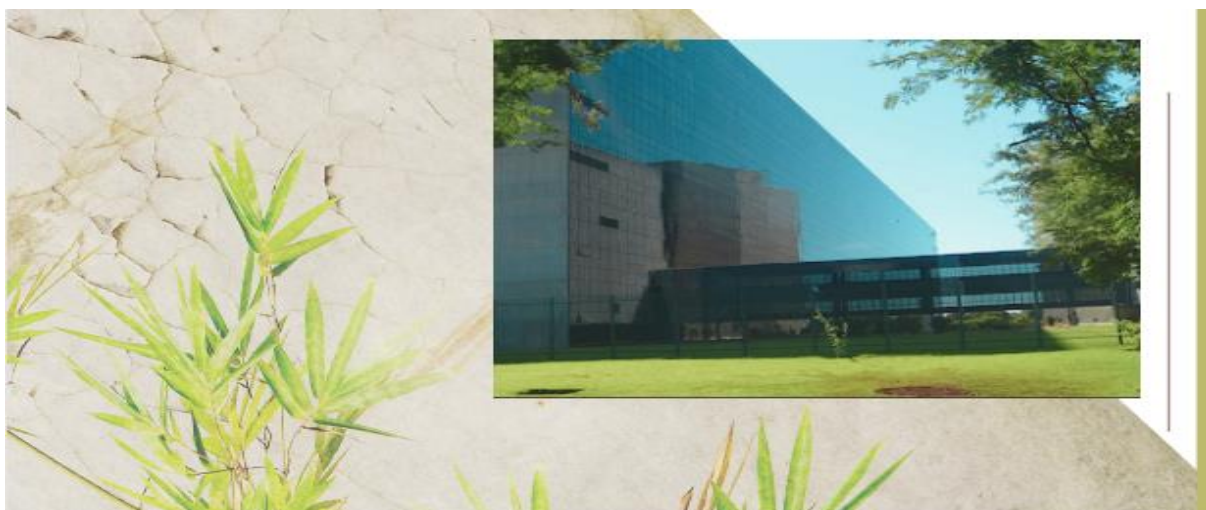
Os dois blocos principais são conectados por uma passarela suspensa (Figuras 11 e 12), que liga o mezanino e o primeiro andar de cada um dos prédios. No subsolo do complexo, com uma área de 21 mil metros quadrados, encontra-se uma garagem coberta com capacidade para cerca de 500 veículos, além de estacionamento fechado para aproximadamente 340 vagas e estacionamento externo com uma média de 614 vagas disponíveis.

Figura 11: A partir da lateral esquerda, é possível apreciar a vista frontal do edifício principal, caracterizado por sua estrutura curva – TST-Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023)

Figura 12: A parte posterior do Edifício Principal revela uma passarela que faz a conexão entre os dois edifícios – TST - Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023).

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) destaca-se por suas características arquitetônicas marcantes, evidenciando o estilo arquitetônico característico de Oscar Niemeyer (Figura 13).

Figura 13: Vista lateral esquerda da fachada frontal do Edifício Principal, caracterizado por sua arquitetura curva – TST – Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023).

O edifício principal do TST apresenta uma forma curva elegante, conferindo-lhe uma aparência única (Figura 14), distintiva e uma notável integração entre os espaços internos e externos, revelando-se como um aspecto marcante do projeto arquitetônico, o que estabelece uma conexão visual entre o tribunal e o ambiente ao seu redor.

Figura 14: Fachada posterior do edifício principal – TST – Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023).

O edifício principal possui um design curvo e panos de vidro que permitem a entrada abundante de luz natural, conferindo-lhe um aspecto contemporâneo e sofisticado. Ao longo das áreas externas do TST, é possível contemplar um projeto de paisagismo cuidadoso, no qual são selecionadas estrategicamente espécies vegetais, como árvores, arbustos e flores, dispostas harmoniosamente para criar um ambiente agradável e acolhedor. Essa integração da vegetação ao redor do edifício contribui para o conforto térmico, a melhoria da qualidade do ar e a redução do impacto ambiental, além de proporcionar uma sensação de conexão com a natureza. Essa arquitetura única representa o compromisso do TST em promover a justiça trabalhista e reforça sua posição como um órgão de referência no sistema judiciário do Brasil.

É importante ressaltar também que o TST está situado em uma região de Brasília que se destaca pela presença de amplos espaços verdes, como o Parque da Cidade Sarah Kubitschek, considerado o maior parque urbano da América Latina. Essa proximidade com a natureza contribui para a qualidade de vida no entorno do tribunal, permitindo que seus frequentadores desfrutem de áreas verdes adicionais e de um ambiente propício ao lazer e à tranquilidade. Em síntese, as características arquitetônicas singulares do TST, aliadas ao projeto de paisagismo cuidadoso e à presença de áreas verdes no seu entorno (Figura 15), conferem ao tribunal uma

atmosfera esteticamente valorizada, além de promoverem o bem-estar e a qualidade de vida de todos que o visitam.

Figura 15: Fachada frontal do edifício anexo – TST – Brasília.



Fonte: BRASÍLIA NA TRILHA (2023)

4 DIRETRIZES PROJETOAIS

No âmbito deste estudo, é abordada uma etapa crucial do processo de desenvolvimento do projeto, na qual são exploradas as diretrizes, os estudos preliminares e a elaboração de ideias. Essa fase desempenha um papel fundamental, fornecendo a base sólida necessária para o progresso do projeto em questão. Dentro desse contexto, também é descrito o programa de necessidades, ou seja, uma lista das demandas e requisitos específicos do projeto. Essa etapa é fundamental para identificar e compreender as necessidades do espaço a ser projetado.

Adicionalmente, são discutidos o conceito e o partido do projeto, que se referem à ideia central, à abordagem conceitual e à estratégia adotada para a sua realização. É importante ressaltar que todas essas informações são fundamentais para embasar o processo de desenvolvimento do projeto, fornecendo uma visão detalhada e fundamentada sobre o local de intervenção, bem como suas características e restrições. Essa análise criteriosa contribui para a tomada de

decisões adequadas durante todas as fases do projeto, visando a sua eficácia e sucesso final.

4.1 CONDICIONANTES FÍSICOS: ESTUDO E ANÁLISE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Este estudo tem como objetivo central a elaboração de uma proposta arquitetônica para a construção de um novo Fórum de Justiça - Vara de Família, na Comarca do Município de São Gonçalo do Amarante, situado no estado do Rio Grande do Norte (Figura 16 e 17).

Figura 16: Mapa do Rio Grande do Norte, destacando o Município de São Gonçalo do Amarante/RN.



Fonte: PROFESSORMARCIANODANTAS, 2023, adaptado pela autora.

Figura 17: Mapa do Município de São Gonçalo do Amarante – RN.



Fonte: PROFESSORMARCIANODANTAS, 2023, adaptado pela autora.

O propósito essencial desse empreendimento é criar um ambiente acolhedor e humanizado, que atenda de forma eficiente e sensível às demandas relacionadas às questões familiares. Nesse sentido, a proposta considera a concepção de um novo fórum de justiça que ofereça ambientes funcionais, acessíveis e acolhedores.

Serão projetados espaços específicos para atendimento aos cidadãos, como salas de espera confortáveis e espaços de convivência, visando proporcionar ambientes menos formais e mais amigável. Além disso, será dada ênfase ao uso de materiais e elementos que transmitam uma sensação de segurança, privacidade e respeito. A construção do novo Fórum de Justiça - Vara de Família na Comarca de São Gonçalo do Amarante, trará benefícios significativos para a comunidade local. Além de oferecer instalações adequadas para o funcionamento do sistema judiciário, o projeto contribuirá para a eficiência e eficácia da prestação de serviços jurídicos relacionados a questões familiares, melhorando a acessibilidade e a qualidade do atendimento aos cidadãos.

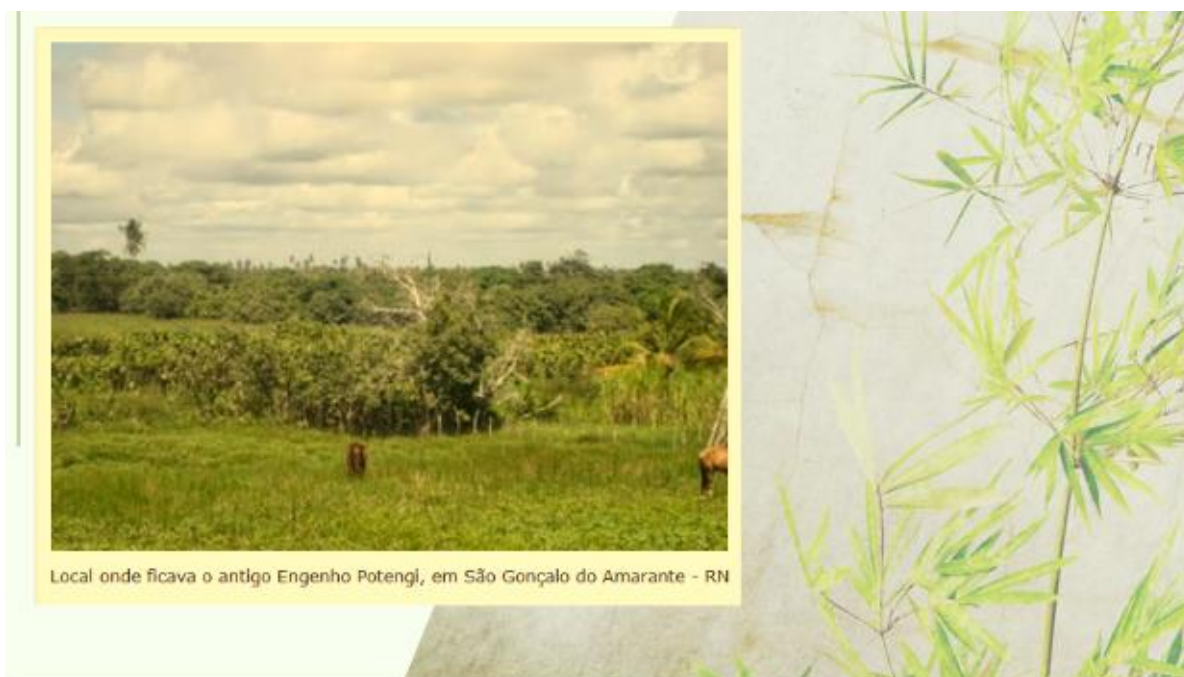
O município de São Gonçalo do Amarante (SGA), tem experimentado um notável crescimento nos últimos anos, consolidando-se como um dos municípios de maior desenvolvimento na região. Vale ressaltar que São Gonçalo do Amarante abriga o Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, que foi inaugurado em 2014. Esse aeroporto foi projetado com a ambição de tornar-se um dos maiores do mundo, demonstrando o potencial e o comprometimento do município em se

estabelecer como um importante centro de transporte e logística na região. (SÃO GONÇALO. RN, 2017).

O município de São Gonçalo do Amarante encontra-se localizado na mesorregião Leste Potiguar e está inserido na microrregião de Macaíba/RN, Ficando a 14 quilômetros da capital do Estado. De acordo pelos dados, fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do último censo de 2022, São Gonçalo do Amarante possui uma população estimativa de 115.838 pessoas.

A história de São Gonçalo do Amarante remonta ao início do século XVII, quando emerge um pequeno povoado estrategicamente localizado nas proximidades do rio Potengi (Figura 18). Essa região, dotada de características geográficas favoráveis, desempenhou um papel fundamental no processo de ocupação e desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte. Antes da ocupação pelos portugueses, a região correspondente ao atual município de São Gonçalo do Amarante era habitada pelos índios potiguaras, cuja presença ancestral remonta a tempos imemoriais.

Figura 18: O Rio Potengi, localizado em São Gonçalo do Amarante – RN.

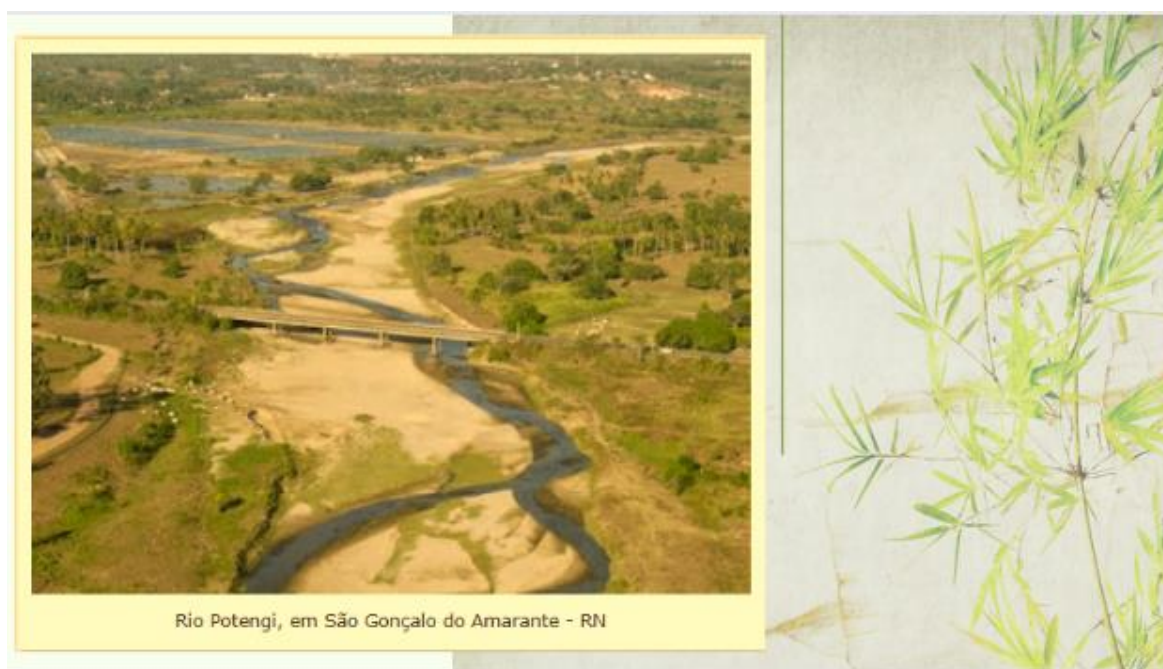


Fonte: PROFESSORMARCIANODANTAS, 2023, adaptado pela autora.

A primeira incursão de europeus nessa área ocorreu durante o século XVI, quando membros da família Estevão Machado de Miranda, reivindicaram uma

sesmaria e estabeleceram o Engenho Potengi (Figura 19). No entanto, esses pioneiros encontraram um destino trágico, sendo vítimas do massacre promovido pelos invasores holandeses em 1645, conhecido como Massacre de Uruaçu.

Figura 19: A área correspondente ao antigo Engenho Potengi, situado em São Gonçalo do Amarante – RN.



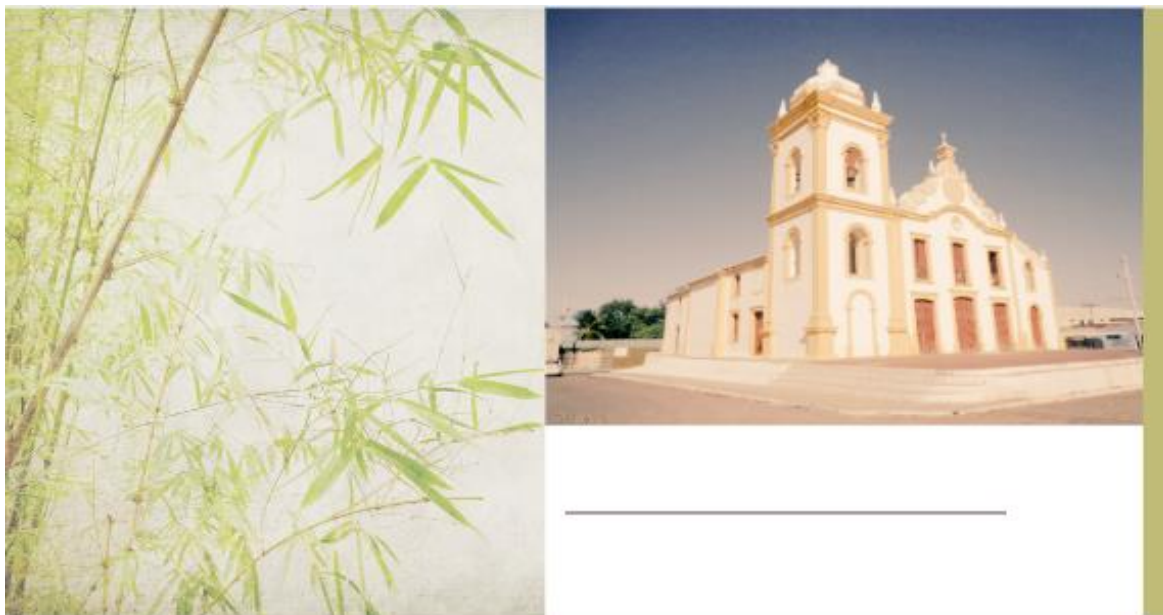
Fonte: PROFESSORMARCIANODANTAS, 2023, adaptado pela autora.

A história do município se entrelaça com um dos eventos mais marcantes em toda a história do Estado: o trágico Massacre de Uruaçu, no qual os holandeses ceifaram a vida de aproximadamente 80 pessoas. (PROFESSOR MARCIANO DANTAS, 2015). Esse episódio sangrento representa um marco histórico de profunda relevância, evidenciando as tensões e conflitos vivenciados na região durante esse período. Após o terrível episódio do massacre, foi somente em 1689 que expedições oriundas de Pernambuco chegaram à região, iniciando o processo de repovoamento do local após a expulsão dos invasores holandeses.

A partir desse momento, novos colonizadores começaram a se estabelecer em São Gonçalo do Amarante, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da área. Destaca-se, por volta de 1710, a chegada dos portugueses Paschoal Gomes de Lima e Ambrósio Miguel de Sirinhaém, que construíram duas casas e a

capela que deu origem à atual Igreja Matriz (Figura 20), próxima ao antigo Engenho Potengi.

Figura 20 - Igreja Católica Matriz de São Gonçalo do Amarante – RN.



Fonte: PROFESSORMARCIANODANTAS, 2023, adaptado pela autora.

4.2 CONHECENDO O TERRENO DE INTERVENÇÃO

Optou-se por um terreno situado no município de São Gonçalo do Amarante para a concepção da proposta arquitetônica. A área total do terreno destinado à intervenção possui uma extensão de 6.300m². É importante ressaltar que o terreno se encontra em proximidade com o atual Fórum de Justiça Desembargador Ivan Meira Lima, onde são realizados atendimentos das Varas criminais, cíveis e de família. A intenção é desmembrar a Vara de Família do atual fórum de justiça, que atualmente abrange outras Varas, para o novo fórum (objeto de estudo). O propósito é criar um ambiente mais reservado e adequado para famílias que enfrentam processos relacionados a questões familiares. Essa decisão considera que tais processos têm o potencial de envolver e desgastar emocionalmente todas as partes envolvidas. Para a obtenção de informações sobre o uso e ocupação do solo no entorno, foi delimitado um raio de abrangência de 150 metros a partir do terreno selecionado.

O raio de 150 metros do terreno de intervenção é uma área de abrangência que delimita a proximidade geográfica do terreno em questão. Essa medida é utilizada para analisar e compreender o entorno imediato do terreno, considerando as características e elementos presentes nessa região. Ao verificar a imagem (retirada do Google Earth), é possível visualizar e mapear os diversos elementos presentes dentro desse raio de 150 metros. Isso inclui residências, ruas, áreas verdes, infraestrutura urbana e outros elementos que influenciam o projeto em estudo (Figura 21).

Figura 21: Raio de 150m do terreno de intervenção.



Fonte: Google Earth. Acesso em junho de 2023. Adaptado pela autora.

O uso do Google Earth como ferramenta de visualização proporciona uma visão panorâmica e detalhada do local, permitindo observar características como a topografia, a configuração urbana, a vegetação e até mesmo o fluxo de tráfego na área. A observação do raio de 150 metros do terreno de intervenção, com base na imagem do Google Earth, fornece informações valiosas para embasar as decisões de projeto e planejamento, considerando o contexto urbano imediato e garantindo uma intervenção mais integrada e harmoniosa ao ambiente existente.

Nessa análise, constatou-se que o terreno está localizado em uma região afastada do centro do município de São Gonçalo do Amarante, apresentando várias

áreas verdes em seu entorno e uma quantidade limitada de estabelecimentos comerciais e serviços nas proximidades. Adicionalmente, o terreno encontra-se em uma via local de baixa movimentação de veículos e pessoas. Ademais, a região circundante não abriga muitos edifícios destinados a usos comerciais ou de serviços, o que culmina em uma área caracterizada por uma menor movimentação de veículos e pedestres, bem como uma redução significativa nos níveis de ruído sonoro. Nessa análise, constatou-se que o terreno está localizado em uma região afastada do centro do município de São Gonçalo do Amarante, apresentando várias áreas verdes em seu entorno e uma quantidade limitada de estabelecimentos comerciais e serviços nas proximidades.

Em estreita proximidade ao terreno de intervenção, é possível identificar a presença de prédios públicos de relevância, os quais contribuem significativamente para o contexto local (Figura 22). Destaca-se a Secretaria Municipal de Infraestrutura, responsável por coordenar e executar as ações relacionadas à infraestrutura no município, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento e na qualidade dos serviços oferecidos à população. Além disso, o Ministério Público (MP), como instituição essencial à defesa dos direitos e interesses da sociedade, está presente nas imediações, desempenhando um papel fundamental na promoção da justiça e no combate à corrupção.

Outra instituição relevante nas proximidades é o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), responsável pela gestão da seguridade social no país, garantindo direitos previdenciários aos cidadãos, importante ressaltar, ficando bem próximo, a presença do Fórum de Justiça Des. Ivan Meira Lima, uma instituição judiciária fundamental para o funcionamento do sistema de justiça local. A existência desses prédios públicos no entorno do terreno de intervenção, ressalta a importância da área em estudo e sua conexão com órgãos e serviços essenciais para a comunidade.

Essa proximidade oferece potenciais oportunidades de sinergia e colaboração entre a proposta de intervenção e as instituições públicas presentes, visando beneficiar a população local, fortalecer a infraestrutura e os serviços do município e contribuir para uma dinâmica urbana mais eficiente e integrada.

Figura 22: No entorno do terreno selecionado, é possível identificar a presença de diversos prédios públicos que compõem a região.



Fonte: Google Earth. Acesso em junho de 2023. Adaptado pela autora.

O traçado de tecido urbano da área em estudo apresenta características de malha urbana fechada ortogonal (Figura 23), o que representa uma organização espacial baseada em ruas perpendiculares e paralelas, formando blocos retangulares. Esse tipo de traçado, também conhecido como grade ortogonal, é amplamente utilizado em projetos urbanos devido aos benefícios que oferece.

Um dos principais aspectos positivos do traçado de tecido fechado ortogonal é a sua economia em termos de custos. Comparado a traçados urbanos não-ortogonais, a malha ortogonal tende a ter custos menores, tanto no momento da implantação quanto na manutenção e infraestrutura. Isso ocorre porque a organização regular das vias facilita a construção, o escoamento de água, a instalação de serviços públicos, entre outros aspectos. Além disso, o traçado fechado ortogonal apresenta uma maior taxa de aproveitamento do terreno. Por formar blocos retangulares regulares, é possível utilizar de forma mais eficiente as áreas disponíveis, evitando espaços subutilizados e promovendo uma ocupação mais densa e sustentável. Essa otimização no uso do espaço contribui para a redução de custos e para um melhor aproveitamento dos recursos públicos.

em desnível e irregulares podem afetar a acessibilidade e a mobilidade pedestre, dificultando o deslocamento seguro e confortável dos transeuntes.

Essa questão é especialmente relevante para garantir a inclusão e a acessibilidade universal no ambiente urbano. Além disso, a presença de declives nas ruas pode alterar as condições de ventilação da região. Conforme mencionado por Mascaró (2005), a topografia acidentada pode acelerar ou diminuir a velocidade dos ventos, o que pode ter impacto direto na qualidade do ambiente urbano. Ventos acelerados podem aumentar a sensação de desconforto térmico, enquanto ventos mais lentos podem comprometer a dissipação de poluentes e a renovação do ar.

Portanto, é fundamental considerar as declividades da área em questão durante o planejamento e projeto urbano. Medidas devem ser adotadas para corrigir as irregularidades nas calçadas, promovendo a acessibilidade e a segurança dos pedestres. Além disso, é importante realizar estudos detalhados sobre a influência dos declives nas condições de ventilação, a fim de adotar estratégias adequadas de design urbano e mitigação de impactos ambientais. Essas abordagens contribuem para a criação de um ambiente urbano mais inclusivo, confortável e sustentável.

4.3 CONDICIONANTES AMBIENTAIS: ASPECTOS CLIMÁTICOS, INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

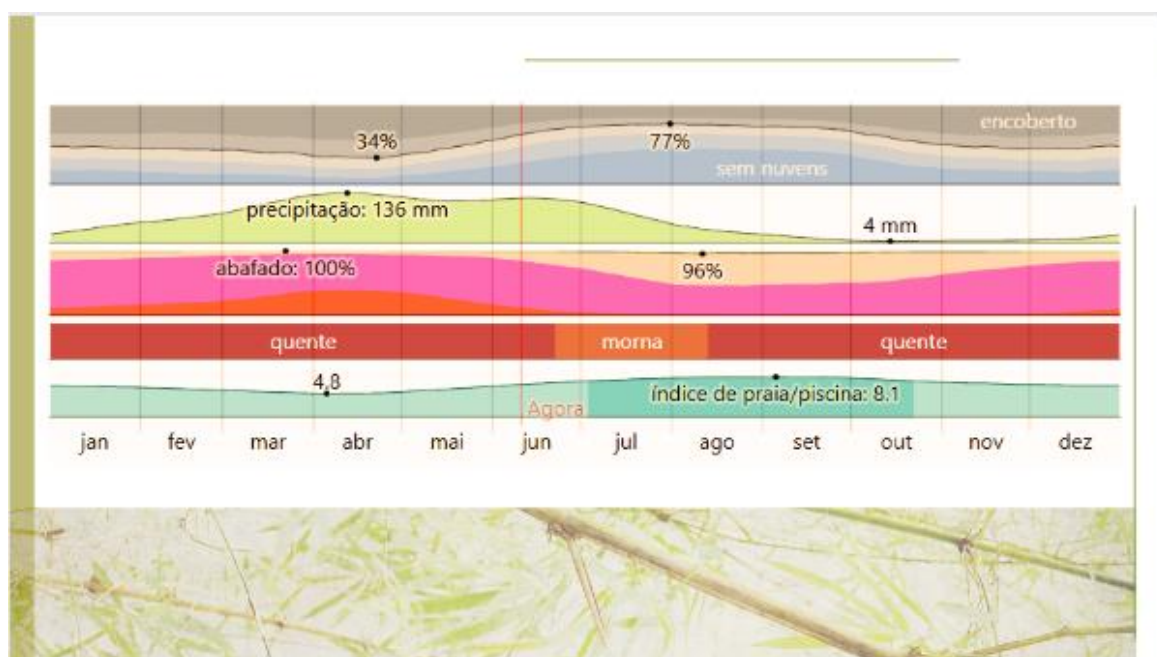
Em relação ao clima predominante em São Gonçalo do Amarante, destaca-se um verão prolongado, caracterizado por altas temperaturas e céu quase encoberto, um inverno curto com temperaturas mais amenas, precipitação e céu geralmente sem nuvens. Essas condições climáticas influenciam diretamente a experiência e as atividades realizadas na região. Ao longo do ano, a temperatura média varia de 22 °C a 32 °C, sendo raras as ocorrências de valores inferiores a 20 °C ou superiores a 33 °C. Essa faixa de temperatura indica um clima quente e propício para atividades ao ar livre. O clima local é caracterizado por um tempo opressivo, com ventos fortes ao longo do ano. Essa condição climática deve ser considerada ao planejar atividades e projetos na região, visando proporcionar o máximo de conforto e segurança aos residentes e visitantes.

Com base no índice de praia/piscina, a melhor época do ano para visitar São Gonçalo do Amarante e desfrutar das atividades de clima quente é do início de julho ao fim de outubro. Nesse período, as temperaturas estão mais elevadas e as

condições climáticas são favoráveis para aproveitar lagoas, piscinas e outras atividades relacionadas ao clima quente. É importante ressaltar que essas informações foram obtidas de fontes confiáveis e são relevantes para auxiliar na escolha adequada das épocas de visita e realização de atividades na região (WEATHERSPARK.COM, 2023).

É possível acessar o site *Weathers Park.com* (fonte de informações, 2023) e visualizar a tabela (Figura 24) e os gráficos correspondentes para obter informações mais detalhadas sobre as condições climáticas de cada mês.

Figura 24: Análise das condições meteorológicas mensais em São Gonçalo do Amarante.



Fonte: WEATHERSPARK.COM, Acesso em junho de 2023. Adaptado pela autora.

Para compreender como a incidência solar influencia o terreno em estudo, é imprescindível realizar uma análise detalhada da trajetória solar. Para isso, empregou-se o Software Revit, considerando a latitude da região de São Gonçalo do Amarante, RN. O resultado desse processo foi a obtenção da carta solar específica para o município de SGA.

Este estudo visa direcionar o posicionamento ideal da edificação e de seus espaços internos, empregando estratégias bioclimáticas. O estudo solar foi conduzido em três momentos distintos no dia 20 de outubro de 2023. Na figura 25,

que retrata o estudo realizado às 9:00 horas da manhã do mesmo dia, evidencia-se um sombreamento bastante eficaz nas fachadas Sul e Leste. Esse sombreamento é alcançado principalmente pelos elementos paisagísticos, como plantas, e pela própria geometria do edifício.

Figura 25: Estudo solar realizado às 9:00 horas do dia 20 de outubro de 2023.



Fonte: Acervo da autora (2022).

Ao realizar o estudo solar sobre a edificação ao meio-dia, em 20 de outubro de 2023 (figura 26), observou-se distintos padrões nas diferentes fachadas. Na Fachada Norte, verificou-se uma área sombreada proporcionada tanto pelo próprio edifício quanto pela presença de árvores e palmeiras no local. A implementação dos brises de madeira juntamente com plantas trepadeiras no teto proporcionou não apenas um eficaz sombreamento, mas também contribuiu para o conforto térmico nesta fachada. No entanto, nas Fachadas Sul e Oeste, nesse horário, o edifício encontrava-se exposto à intensa incidência solar. É relevante destacar que, na Fachada Leste, a proteção solar permaneceu inalterada, refletindo as estratégias identificadas durante o estudo solar realizado às 9:00 horas. Essa consistência ressalta a importância do planejamento solar contínuo ao longo do dia, proporcionando conhecimentos fundamentais para otimizar a exposição solar em diferentes momentos e garantir ambientes internos mais confortáveis e energeticamente eficientes.

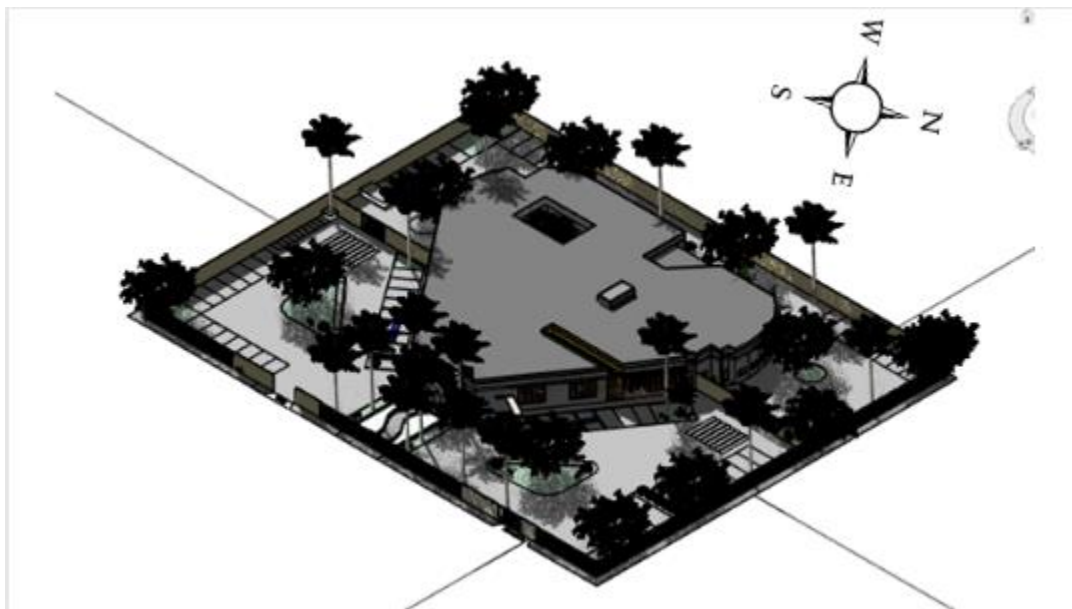
Figura 26: Estudo solar realizado às 12:00 horas do dia 20 de outubro de 2023.



Fonte: Acervo da autora (2022).

No dia 20 de outubro de 2023, às 15:00 horas, o estudo solar revelou sombreamento nas Fachadas Norte e Oeste (Figura 27). Nesse período, tanto o edifício, quanto as plantas que compõem o ambiente desempenharam a importante função de proporcionar sombra à edificação. Na Fachada Norte, onde estão localizados os brises de madeira, novamente, destaca-se a presença significativa de sombreamento. Essa observação enfatiza a eficácia das abordagens implementadas, assegurando conforto térmico e redução da exposição solar direta nessas áreas específicas do projeto. Esses resultados corroboram a abordagem cuidadosa adotada para otimizar a relação entre luz solar e conforto ambiental no projeto do fórum.

Figura 27: Estudo solar realizado às 15:00 horas do dia 20 de outubro de 2023.



Fonte: Acervo da autora (2022).

A análise solar realizada em diferentes horários proporcionou resultados significativos de sombreamento ao longo do dia, permitindo a implementação de estratégias eficazes no design arquitetônico. A incorporação de elementos como vegetação e brises de madeira não apenas contemplou a eficiência energética, mas também priorizou a qualidade espacial, resultando na criação de ambientes mais confortáveis e sustentáveis. Esse cuidadoso equilíbrio entre funcionalidade e estética ressalta o compromisso do projeto em promover soluções arquitetônicas inovadoras e amigáveis ao meio ambiente.

4.4 CONDICIONANTES LEGAIS E NORMATIVOS

Para a elaboração do novo fórum de justiça - vara de família, é imprescindível realizar uma análise detalhada das legislações vigentes que regulamentam o planejamento urbano e a construção civil no âmbito do Município de São Gonçalo do Amarante. Dentre as normas e regulamentos relevantes, destacam-se o Plano Diretor do Município de São Gonçalo do Amarante (Lei Complementar nº 102/2022, de 19 de outubro de 2022), o Código de Obras do Município de São Gonçalo do Amarante (Lei Complementar nº 052, de 08 de setembro de 2009) e a Lei de Parcelamento do Solo (Lei Complementar nº 95, de 30 de novembro de 2020).

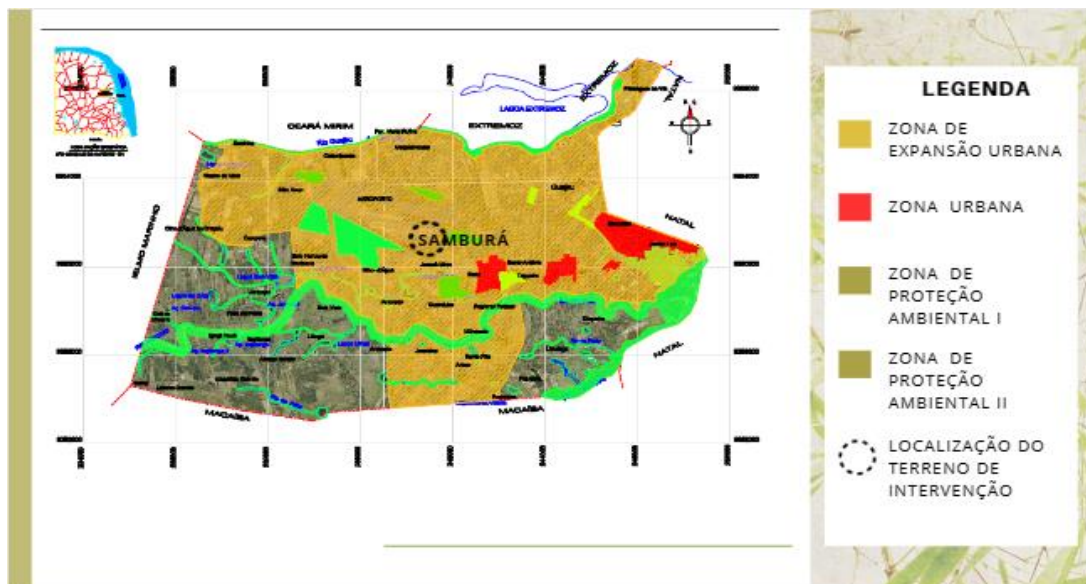
Além disso, é fundamental considerar as diretrizes estabelecidas pela Norma Brasileira 9050 de 2020, que abrange informações e requisitos sobre acessibilidade, garantindo a inclusão e a mobilidade adequada no ambiente construído. Também é necessário levar em conta as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte, que estabelecem os critérios de segurança contra incêndios e as medidas preventivas a serem adotadas. A análise minuciosa e o cumprimento dessas legislações, normas e instruções técnicas são essenciais para garantir a conformidade legal, a segurança dos usuários e a adequação do novo fórum de justiça - vara de família às exigências técnicas, urbanísticas e de acessibilidade.

4.4.1 Plano Diretor de São Gonçalo do Amarante / RN

O Plano Diretor desempenha um papel fundamental na regulamentação do desenvolvimento urbano e na promoção do ordenamento territorial do Município de São Gonçalo do Amarante (Figura 28). Essa legislação tem como objetivo orientar o crescimento e a organização da cidade, visando garantir a qualidade de vida da população e promover a sustentabilidade ambiental. No contexto do projeto de construção do novo fórum de justiça - vara de família, é essencial considerar as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor ao analisar o terreno escolhido para a implantação.

Por meio do Plano Diretor, será possível estabelecer diretrizes específicas para o uso e ocupação desse terreno, levando em consideração as características locais e as demandas da comunidade. Através do Plano Diretor, são definidas zonas de preservação ambiental, áreas destinadas à habitação, comércio, indústria e infraestrutura, bem como critérios para a implementação de equipamentos públicos e serviços essenciais. Essas diretrizes contribuem para o planejamento eficiente e equilibrado do território, evitando a ocupação desordenada e promovendo a sustentabilidade urbana.

Figura 28: Mapa do Macrozoneamento de São Gonçalo do Amarante – RN.



Fonte: SÃO GONÇALO.RN (2009)

Um aspecto relevante do Plano Diretor é a promoção da participação da comunidade no processo de planejamento urbano. Por meio de audiências públicas e consultas populares, os cidadãos têm a oportunidade de contribuir com suas opiniões e demandas, garantindo uma gestão democrática e transparente. Dessa forma, o projeto do novo fórum de justiça - vara de família poderá contemplar as necessidades e aspirações da população local. Ao analisar e considerar o Plano Diretor do Município de São Gonçalo do Amarante em relação ao terreno selecionado para o projeto, será possível assegurar a conformidade do empreendimento com as diretrizes urbanísticas estabelecidas. Isso garantirá que o novo fórum esteja em harmonia com o desenvolvimento sustentável da cidade, contribuindo para o aprimoramento do sistema de justiça e para o progresso socioeconômico do município.

4.4.2 Código de Obras de São Gonçalo do Amarante / RN

A Lei Complementar N° 052, datada de 08 de setembro de 2009, corresponde ao Código de Obras do Município de São Gonçalo do Amarante. Essa legislação desempenha um papel fundamental na regulamentação das normas e diretrizes que devem ser seguidas na execução de obras no município, visando

garantir a segurança, o ordenamento e a qualidade do ambiente construído. O Código de Obras estabelece diretrizes técnicas e procedimentos para a construção, reforma, ampliação e demolição de edificações. Ele abrange uma ampla gama de aspectos relacionados às obras, como a definição de padrões construtivos, a utilização adequada dos materiais, as características das edificações em termos de estrutura, instalações elétricas, hidrossanitários, entre outros.

Além disso, o Código de Obras do Município de São Gonçalo do Amarante define os parâmetros urbanísticos a serem observados, como a ocupação do solo, as áreas permeáveis, as restrições de altura, os recuos obrigatórios, as áreas de estacionamento, as normas de acessibilidade, a iluminação pública, entre outros aspectos que influenciam na organização e no funcionamento das edificações.

A Lei Complementar N° 052, é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável e ordenado do município, pois contribui para a preservação do patrimônio urbano, a adequada utilização dos espaços e a promoção da qualidade de vida da população. Ao considerar e aplicar as disposições contidas nessa legislação, os projetos e obras estarão em conformidade com as diretrizes urbanísticas estabelecidas, promovendo a segurança, a eficiência no ambiente construído. No projeto do fórum de justiça é fundamental considerar as diretrizes estabelecidas pelo código de obras do município.

De acordo com o Art. 48, §3º, uma das diretrizes refere-se às dimensões mínimas das vagas de estacionamento, que devem ter 2,40 metros de largura por 4,50 metros de comprimento, podendo variar de acordo com o tipo de veículo. Essas dimensões são estabelecidas para garantir espaços adequados para o estacionamento dos veículos dos usuários. Além disso, o Art. 49 especifica a composição das áreas destinadas ao estacionamento, que devem seguir as dimensões mínimas indicadas na figura 29 (conforme consta no código de obras). Essas medidas são importantes para garantir que haja espaço suficiente para manobras e circulação dos veículos, contribuindo para a funcionalidade e fluidez do trânsito na área do fórum de justiça.

Figura 29: Requisitos mínimos de dimensões para estacionamento.

ART. 49 (CÓDIGO DE OBRAS)

VAGAS	COMPRIMENTO	LARGURA	LARGURA DAS CIRCULAÇÕES DE ACESSO EM METROS			
	METROS	LARGURA	PARALELO ATÉ 30º	30º A 40º	60º	90º
AUTOMÓVEIS	5,00	2,40	3,30	3,80	4,50	5,00
VEÍCULOS DE CARGA	11,00	3,50	5,30	5,70	10,85	11,50
ÔNIBUS	13,00	5,40	5,40	8,20	6,50	14,50

Fonte: LEI COMPLEMENTAR Nº 052, DE 08 DE SETEMBRO DE 2009, adaptada pela autora.

Ao levar em consideração as diretrizes do código de obras do município no projeto do fórum de justiça, garantimos a adequação das áreas destinadas ao estacionamento, proporcionando conforto e segurança aos usuários, além de contribuir para uma melhor organização do espaço físico do edifício.

4.4.3 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - ABNT NBR 9050/2020

A acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos é um tema de extrema importância para garantir a inclusão e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas ou sensoriais. A norma brasileira que trata especificamente desse assunto é a ABNT NBR 9050/2020.

O conceito do desenho universal é uma abordagem que visa criar ambientes e produtos que sejam utilizáveis por todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas. Essa abordagem vem sendo discutida e desenvolvida há décadas, e seu marco inicial remonta a uma conferência realizada em 1961, na qual países como Japão, Suécia e Estados Unidos se reuniram para discutir maneiras de reduzir as barreiras arquitetônicas enfrentadas por pessoas

com deficiência física (CAMBIAGHI, 2017). Essa conferência foi um marco importante para o avanço do conceito de desenho universal, pois possibilitou o compartilhamento de conhecimentos, experiências e estratégias para criar ambientes mais inclusivos e acessíveis.

A partir desse encontro, os profissionais ligados à área, os governos e as sociedades em geral passaram a se empenhar em promover a acessibilidade e o desenho universal nos ambientes construídos (CAMBIAGHI, 2017). O livro "Desenho Universal, Métodos e Técnicas para arquitetos e urbanistas", de Silvana Cambiaghi, aborda de forma detalhada e abrangente os princípios e as práticas do desenho universal. A obra explora os aspectos teóricos, históricos e práticos dessa abordagem, fornecendo informações valiosas sobre como projetar espaços inclusivos e acessíveis para todas as pessoas.

A ABNT NBR 9050/2020 estabelece critérios e parâmetros técnicos para a promoção da acessibilidade em diferentes ambientes, desde edificações até espaços públicos e equipamentos urbanos. Essa norma busca garantir que todas as pessoas, incluindo idosos, pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual ou múltipla, possam desfrutar de maneira autônoma e segura dos espaços construídos e das facilidades urbanas. A norma aborda diversos aspectos relacionados à acessibilidade, incluindo rampas, corrimãos, pisos táteis, sinalização visual e sonora, elevadores, vagas de estacionamento reservadas, sanitários acessíveis, entre outros elementos. Ela estabelece critérios dimensionais, técnicos e de ergonomia que devem ser observados durante o projeto, a construção e a adaptação desses ambientes.

Ao adotar as diretrizes da ABNT NBR 9050/2020 no projeto do fórum de justiça, será possível promover a acessibilidade e proporcionar a inclusão de todos os usuários, incluindo aqueles com necessidades especiais. Isso significa garantir que as pessoas com mobilidade reduzida possam se deslocar de forma independente e segura, utilizando rampas adequadas, corrimãos de altura e resistência adequadas, piso tátil direcional e de alerta, estacionamentos exclusivos, entre outros elementos que auxiliam na orientação e na mobilidade.

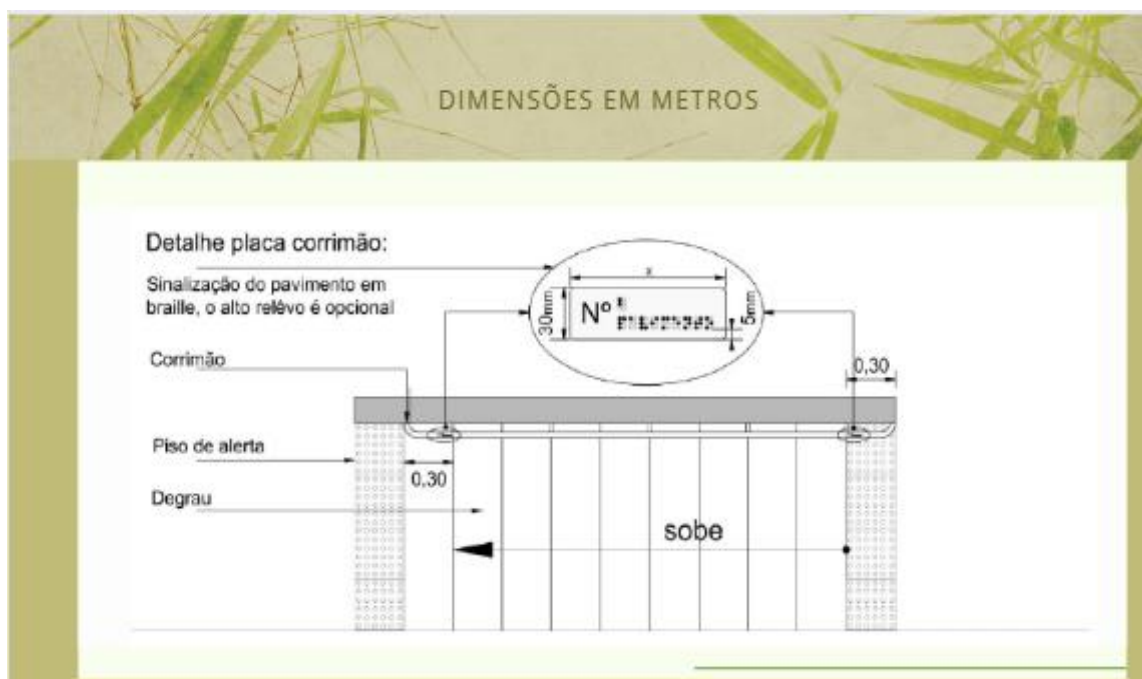
Além disso, a norma também define critérios detalhados para a sinalização adequada, o que permite que pessoas com deficiência visual possam se orientar de forma eficaz e compreender informações essenciais nos espaços do fórum de justiça. Essa abordagem engloba a utilização de placas com fonte de letra em

relevo, contrastes cuidadosamente selecionados entre cores e texturas, símbolos, gráficos facilmente compreensíveis, bem como outros elementos de comunicação acessível.

Para assegurar uma acessibilidade aprimorada no projeto do fórum de justiça, é fundamental seguir os parâmetros estabelecidos na ABNT NBR 9050/2020, que aborda diversas diretrizes relacionadas à acessibilidade, como: circulações, banheiros, vagas de estacionamento, portas e passagens, entre outros.

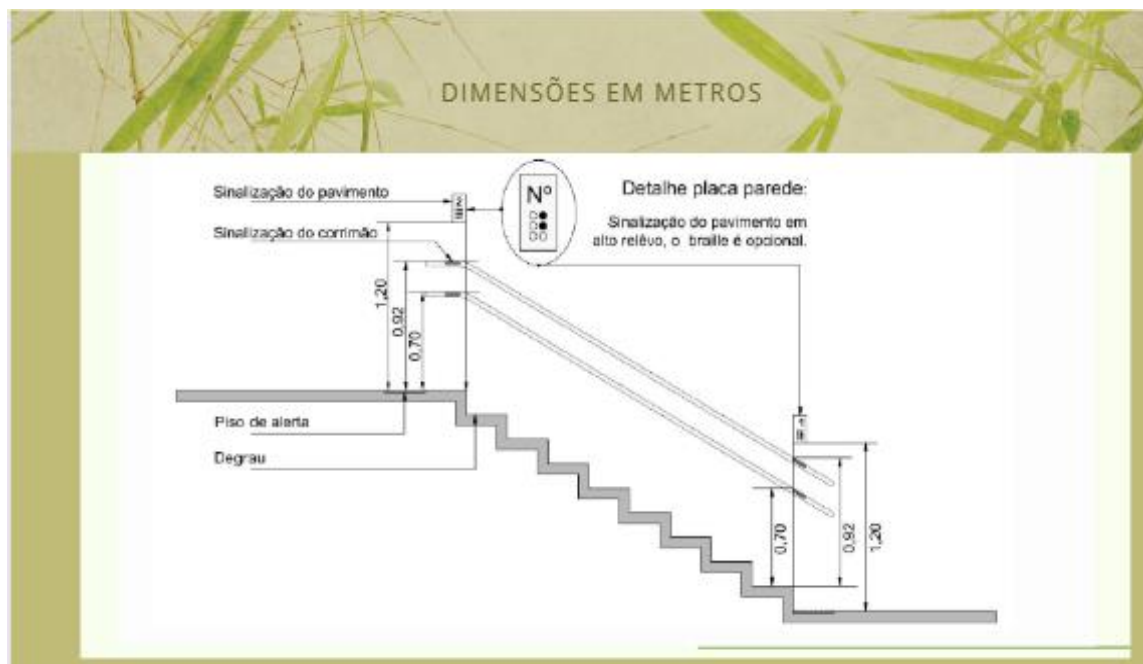
Essa sinalização visual e tátil em relevo pode ser aplicada no corrimão ou na parede, como demonstrado na figura 30 e 31. Já a sinalização em Braille deve obrigatoriamente estar posicionada na geratriz superior do prolongamento do corrimão, conforme ilustrado (Figura 30). (ABNT NBR 9080/2020).

Figura 30: Sinalização de corrimão – Vista superior.



Fonte: ABNT NBR 9050/2020, adaptada pela autora em outubro de 2022.

Figura 31: Sinalização de pavimento – Vista lateral.



Fonte: ABNT NBR 9050/2020, adaptada pela autora em outubro de 2022.

5 NOVO FÓRUM DE JUSTIÇA – VARA DE FAMÍLIA PARA O MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

As propostas de um projeto arquitetônico para um Novo Fórum de Justiça - Vara de Família no Município de São Gonçalo do Amarante, que aplicam os conceitos e princípios da neuroarquitetura, são de extrema importância para criar ambientes que promovam o bem-estar, a eficiência e a qualidade do atendimento aos usuários. A neuroarquitetura é uma abordagem que busca entender como o ambiente físico afeta o cérebro e o comportamento humano, utilizando esses conhecimentos para criar espaços que promovam o máximo de conforto e funcionalidade.

Uma das propostas essenciais é o cuidado com a iluminação. A luz natural é conhecida por ter efeitos positivos na saúde e no bem-estar das pessoas, sendo recomendada a utilização de grandes aberturas, janelas amplas e jardins internos abertos para maximizar a entrada de luz natural. Com base nas considerações de Galvão (2016), a estratégia de projeto que se vale da influência dos ventos, desempenha um papel crucial na busca por ambientes bem ventilados e confortáveis. O autor ressalta a importância de identificar o padrão de fluxo predominante de ventos na localização específica do edifício. Ao posicionar as

aberturas arquitetônicas de modo a alinhar-se com esse fluxo predominante, é possível aproveitar ao máximo a ventilação natural para garantir uma circulação de ar eficaz.

Vale ressaltar que, segundo Galvão, ao prever a instalação de aberturas na face oposta àquela direcionada para o fluxo de vento predominante, ocorre um fenômeno chamado ventilação cruzada. Esse mecanismo promove a criação de um movimento contínuo do ar no interior do ambiente, contribuindo significante.

Nesse contexto, a aplicação dessa abordagem de ventilação cruzada, conforme explicado por Galvão, será uma diretriz fundamental para otimizar o conforto térmico e ambiental no projeto do fórum de justiça. Ao alinhar-se com esses princípios, a proposta arquitetônica busca maximizar o aproveitamento da ventilação, além disso, é importante considerar a temperatura de cor e a intensidade da iluminação artificial, evitando luzes muito brilhantes ou sombras excessivas, pois podem causar desconforto visual e cansaço, no que afirma Silva (2009):

[...] notamos que o principal objetivo da iluminação é a satisfatória mútua, do projetista e do usuário ou usuários do ambiente. Muitas variáveis concorrem para isso, mas o objetivo básico e elementar é iluminar. (SILVA, 2009, p. 39).

Outro aspecto relevante é a criação de espaços que promovam a conexão com a natureza. A presença de elementos naturais, como plantas, áreas verdes e água, pode contribuir para reduzir o estresse e melhorar a concentração e o bem-estar dos usuários. Além disso, é importante considerar a incorporação de elementos biófilos, que remetem à natureza, como texturas, materiais naturais e padrões orgânicos, para criar uma atmosfera mais acolhedora.

A acústica é um fator crítico a ser considerado. É necessário minimizar os ruídos externos e internos que possam causar distrações ou desconforto aos usuários. A utilização de materiais que absorvam o som, como revestimentos acústicos, e o planejamento adequado do layout para evitar a propagação desnecessária de ruídos são medidas importantes para criar um ambiente tranquilo e propício à concentração. A ergonomia também desempenha um papel fundamental no projeto. A seleção adequada de mobiliário e a disposição dos espaços devem levar em conta a postura correta, o conforto e a facilidade de movimentação dos usuários. A utilização de cadeiras ergonômicas, mesas ajustáveis em altura e espaços de trabalho bem dimensionados são alguns aspectos

a serem considerados para garantir o bem-estar físico dos profissionais e dos usuários.

A fim de garantir uma experiência fluida e eficiente, será dedicada especial atenção à otimização da circulação e organização dos espaços no novo fórum de justiça. Um cuidadoso planejamento do layout, aliado a uma sinalização clara e intuitiva, possibilitará que os usuários se desloquem com facilidade e encontrem os espaços desejados de forma ágil e eficiente. Em resumo, a aplicação dos conceitos e princípios da neuroarquitetura em um projeto arquitetônico para um Novo Fórum de Justiça - Vara de Família tem como objetivo criar ambientes que promovam o bem-estar, a eficiência e a qualidade do atendimento aos usuários.

A consideração meticulosa dos aspectos neurocientíficos no design do espaço visa maximizar a funcionalidade e o conforto, levando em conta elementos como iluminação natural, conexão com a natureza, acústica adequada, ergonomia e uma organização espacial que facilite a circulação e a orientação dos usuários. Essas abordagens baseadas na neuroarquitetura, contribuem para a criação de um ambiente propício ao trabalho eficiente dos profissionais e à experiência positiva dos usuários, impactando diretamente na qualidade dos serviços oferecidos no fórum de justiça.

6 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A apresentação do projeto proposto, revela uma abordagem inovadora e profundamente influenciada pelos princípios da neuroarquitetura. Neste contexto, a autora optou por desenvolver uma proposta arquitetônica para um novo fórum de justiça - vara de família, com o objetivo de criar ambientes que sejam não apenas funcionais, mas também emocionalmente acolhedores.

Na figura 32, apresenta-se o esboço inicial da proposta para o fórum de justiça - vara de família. Este estágio inicial do projeto representa um ponto crucial, onde se delineiam as diretrizes arquitetônicas e conceituais que orientarão todo o desenvolvimento subsequente. Essa fase de esboço é fundamental para estabelecer as bases do design, permitindo uma análise crítica e refinamento, considerando aspectos como funcionalidade, estética e integração com o ambiente circundante.

Figura 32: Primeiro esboço do Fórum de Justiça – Vara de Família.

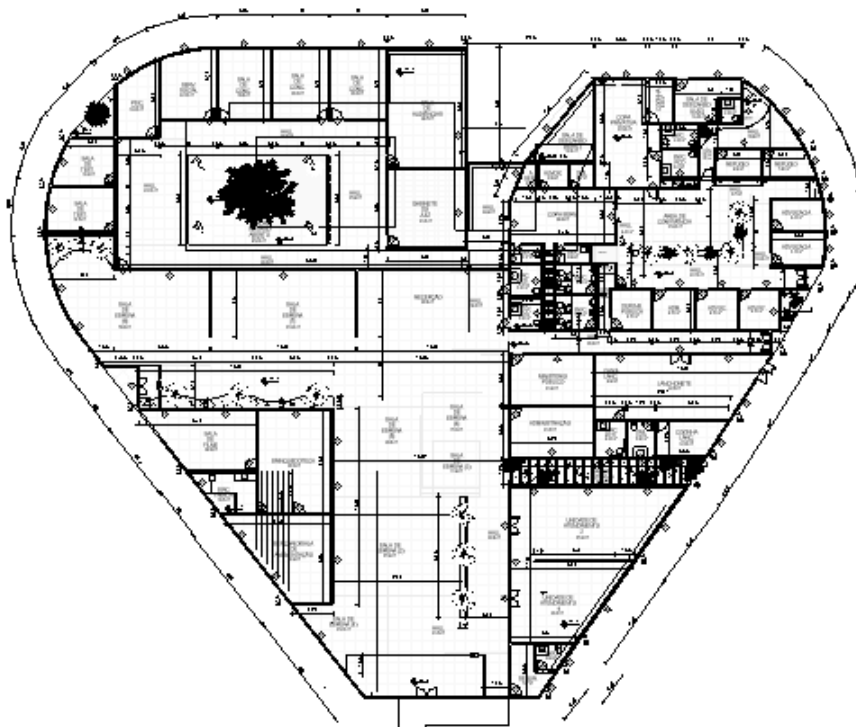


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O livro "As formas da Alegria" de Lee (2021) fornece uma base teórica importante para esse projeto. Estudos mencionados no livro destacam a associação intuitiva que as pessoas fazem entre formas curvas a sentimentos de segurança e positividade, enquanto ângulos agudos muitas vezes são associados a perigo e negatividade. Portanto, a escolha de incorporar formas curvas no projeto do fórum de justiça - vara de família é uma decisão cuidadosamente fundamentada. O objetivo é criar um espaço que transmita uma sensação de segurança emocional e positividade para os usuários, muitos dos quais estão lidando com questões familiares.

O formato do edifício proposto, que remete a configuração de um coração (Figura 33), é de extrema relevância para a proposta arquitetônica. Essa escolha arquitetônica não é apenas esteticamente marcante, mas também uma resposta direta à essência do próprio edifício, que se concentra essencialmente na abordagem de questões emocionais relacionadas à família. Ao adotar essa forma o projeto busca transmitir de maneira visual e simbólica, uma mensagem profunda de acolhimento e empatia direcionada aos seus usuários.

Figura 33: Formato do edifício (Fórum de Justiça – Vara de Família).



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Além disso, a escolha do formato em forma de coração é respaldada por pesquisas conduzidas pela autora. Durante sua investigação, a autora se deparou com um modelo de layout de uma residencial, que compartilhava essa mesma configuração (Conforme ilustrado na figura 34). Esse achado inspirou a autora a estabelecer uma conexão simbólica entre o projeto do fórum de justiça e o conceito de "lar", bem como, o conforto emocional intrinsecamente associado a esse espaço. Essa referência adicional solidifica ainda mais a intenção subjacente de criar um ambiente que seja não apenas acolhedor, mas também capaz de enriquecer emocionalmente todos os seus usuários.

Figura 34: Layout ilustrativo, de uma residência.



Fonte: 2NS Arquitetura (2020)

6.1 ARREMATES DAS REFERÊNCIAS PARA O PROJETO DO NOVO FÓRUM

Contribuições das referências projetuais para o desenvolvimento do produto-proposta.

Com o intuito de aprimorar a compreensão acerca da transposição das referências projetuais no contexto do novo fórum de justiça-vara de família no Município de SGA, foi desenvolvido um quadro resumizando os aspectos salientes de cada projeto de referência. A seguir, apresenta-se o quadro 01, destacando de maneira concisa os pontos que captaram a atenção do pesquisador durante a análise.

Síntese das influências provenientes das referências de projeto		
PROJETO	ESTRATÉGIA 1	ESTRATÉGIA 2
Fórum Desembargador Ivan Meira Lima	Utilização do jardim interno, com conceito aberto. (ver figura 35).	Acessibilidade nos espaços internos e externos. Corredores e salas amplas. (ver figura 35).
Complexo Judiciário Trabalhista Ministro Francisco Fausto - TRT 21ª Região	A integração cuidadosa do paisagismo nos espaços internos e externos do edifício é estrategicamente concebida para proporcionar uma experiência holística aos usuários. (ver figura 36).	A fachada do edifício é concebida de maneira imponente, conferindo-lhe uma presença robusta e esteticamente atraente. Esta abordagem não apenas visa criar uma imagem visualmente marcante, mas também considera elementos arquitetônicos que promovem a durabilidade, a integridade estrutural e, ao mesmo tempo, contribuem para a integração harmoniosa com o entorno urbano. (ver figura 36).
Tribunal Superior Eleitoral - TST	Um projeto paisagístico meticuloso aprimora a estética do local por meio da seleção criteriosa de espécies vegetais, tais como árvores, arbustos e flores, dispostas de forma sinuosa para estabelecer um ambiente agradável e acolhedor. (ver figura 37).	A harmonia entre os ambientes internos e externos é obtida através de amplas janelas de vidro, proporcionando uma generosa entrada de luz natural e conferindo à estrutura uma aparência moderna e refinada. (ver figura 37).

Quadro 01 - Síntese das influências provenientes das referências no projeto; Fonte - Compilado pelo autor, com base nas referências projetuais.

A partir do estudo de caso direto no Fórum Desembargador Ivan Meira Lima, foram identificadas referências valiosas para o projeto do novo Fórum de Justiça - Vara de Família. Notadamente, destacam-se o eficiente aproveitamento e aprimorada distribuição dos espaços, a implementação do conceito de um jardim interno aberto e a criação de corredores amplos. A análise das instalações do Fórum Desembargador Ivan Meira Lima revelou que contribuiu para um resultado satisfatório, proporcionando ambientes confortáveis e agradáveis para os usuários do fórum. (Como visto na figura 35).

Figura 35: Arremates do Referencial Direto.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A partir do referencial indireto (Complexo Judiciário Trabalhista Ministro Francisco Fausto - TRT 21ª Região), destacam-se a integração do paisagismo tanto nos espaços internos quanto externos, que se estende por todos os lados do edifício. Essa integração não apenas contribui para a harmonia estética, mas também cria ambientes mais agradáveis para aqueles que frequentam o local. (Ver figura 36).

Figura 36: Arremates do Referencial Indireto.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No referencial formal (Tribunal Superior Eleitoral - TST), a inspiração do edifício reside na utilização de formas orgânicas e uma fachada imponente, revelando uma arquitetura curva e elegante que destaca o distintivo estilo de Oscar Niemeyer. A integração entre os espaços interno e externos é alcançada por meio de janelas de vidro que favorecem a entrada generosa de luz natural, conferindo à estrutura um aspecto contemporâneo e sofisticado. Um cuidadoso projeto de paisagismo complementa a estética, com a seleção estratégica de espécies vegetais, como árvores, arbustos e flores, dispostas de maneira harmoniosa para criar um ambiente agradável e acolhedor. Todos esses elementos foram cuidadosamente incorporados no novo fórum, objeto de estudo. (Figura 37).

Figura 37: Arremates do Referencial Formal.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

6.2 CONCEITO E PARTIDO DO PROJETO DO NOVO FÓRUM DE JUSTIÇA – VARA DE FAMÍLIA

O conceito do projeto ressalta a importância de otimizar minuciosamente as áreas de circulação e organização dos espaços, com a finalidade de não apenas assegurar a eficiência operacional, mas também enriquecer a experiência dos usuários. O objetivo primordial é criar um ambiente que inspire sensações positivas

e eleve o ânimo de todos que frequentam os serviços jurídicos, incluindo os servidores que desempenham suas atividades no local.

Como partido projetual, a incorporação de áreas verdes nos espaços do edifício revelou-se essencial, reconhecendo-se plenamente o significativo papel desempenhado pelas plantas em nossas vidas. Esses elementos naturais proporcionam locais de serenidade e acolhimento, contribuindo para o bem-estar dos ocupantes. A seleção criteriosa de mobiliário e texturas foi cuidadosamente realizada, com o propósito de evocar elementos da natureza e criar um ambiente que inspire paz e conforto.

Além disso, a estratégia de integrar cores de maneira consciente e estratégica foi adotada para gerar atmosferas específicas em cada setor do edifício. Reconhece-se que diferentes tonalidades podem influenciar o humor e a percepção das pessoas, tornando essa abordagem um componente essencial da concepção do projeto.

6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O Programa de Necessidades para o projeto em questão, foi elaborado após análises detalhadas do local, considerando minuciosamente os ambientes e áreas necessários para a proposta. (Ver figuras 38,39,40, e 41).

Figura 38: Programa de necessidades e dimensões dos ambientes.



PROGRAMA DE NECESSIDADES	
SETOR ADMINISTRATIVO	
AMBIENTES	DIMENSÕES
ADMINISTRAÇÃO	8,70 m ²
ADMINISTRAÇÃO	21,27 m ²
UNIDADE DE ATENDIMENTO	57,22 m ²
UNIDADE DE ATENDIMENTO	39,47 m ²
RECEPÇÃO	30,54 m ²

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 39: Programa de necessidades e dimensões dos ambientes.

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
SETOR ESPECIAL	
AMBIENTES	DIMENSÕES
COPA PRIVATIVA	30,95 m ²
COZINHA PRIVATIVA	6,65 m ²
SALA DE DESCANSO DO JUIZ	14,85 m ²
ADVOCACIA	8,45 m ²
ADVOCACIA	9,15 m ²
ADVOCACIA	8,70 m ²
ADVOCACIA	8,70 m ²
SALA DE REFÚGIO	6,54 m ²
SALA DE REFÚGIO	7,70 m ²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	25,60 m ²
BWC	4,25 m ²
BWC PCD	5,41 m ²
BWC (SALA DE DESCANSO DO JUIZ)	2,55 m ²
HALL	52,15 m ²

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 40: Programa de necessidades e dimensões dos ambientes.

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
SETOR DE SERVIÇOS	
AMBIENTES	DIMENSÕES
SALA DE DESCANSO DO SERV.	13,91 m ²
Á. SERVIÇO	2,07 m ²
DML	2,97 m ²
COPA SERVIDORES	28,48 m ²
BWC (SERV.)	3,17 m ²
BWC PCD (2)	10,40 m ²
BWC PÚBLICO	6,60 m ²
BWC PÚBLICO	3,58 m ²
ALMOXARIFADO	39,53 m ²
BRINQUEDOTECA	33,39 m ²
BERÇÁRIO/SALA DE AMAMENTAÇÃO	10,74 m ²
BWC FAMÍLIA	7,67 m ²
SEGURANÇA	3,83 m ²
BWC (SEGURANÇA)	44,50 m ²
LANCHONETE PÚBLICA	44,50 m ²
BWC PCD (LANCHONETE PÚBLICA)	5,60 m ²
DML (LANCHONETE PÚBLICA)	52,15 m ²
COZINHA (LANCHONETE PÚBLICA)	

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

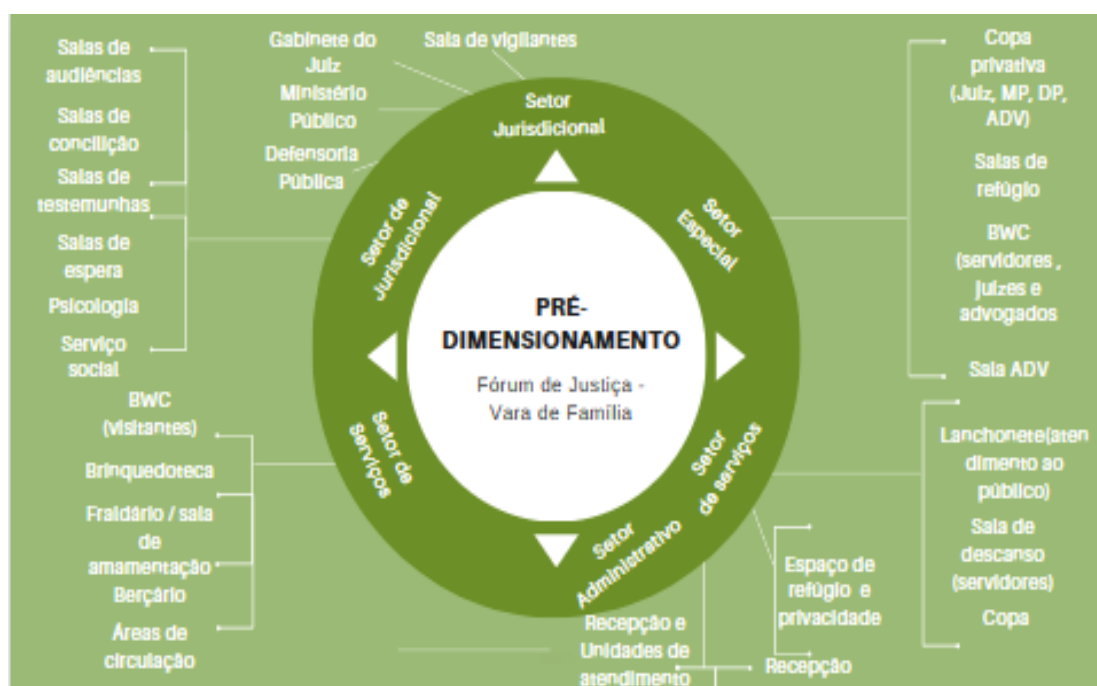
Figura 41: Programa de necessidades e dimensões dos ambientes.

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
SETOR JURISDICCIONAL	
AMBIENTES	DIMENSÕES
GABINETE DO JUIZ	31,21 m ²
SALA DE AUDIÊNCIAS	46,79 m ²
SALA DE CONCILIAÇÃO	20,40 m ²
SALA DE CONCILIAÇÃO	20,40 m ²
SALA DE CONCILIAÇÃO	19,64 m ²
SERVIÇO SOCIAL	22,50 m ²
PSICOLOGIA	18,25 m ²
SALA DE TESTEMUNHAS	13,22 m ²
SALA DE TESTEMUNHAS	16,15 m ²
JARDIM INTERNO	65,00 m ²

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A definição dos setores que compõem a estrutura interna do Fórum foi baseada em depoimentos coletados e nos conhecimentos adquiridos ao longo do estudo do projeto. Esses setores incluem o Setor Jurisdiccional, o Setor Especial, o Setor Administrativo e o Setor de Serviços, cada um desempenhando um papel fundamental na funcionalidade geral do edifício (Figura 42).

Figura 42: Pré-mensionamento do Fórum de Justiça – Vara de Família.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

- **Setor Jurisdicional:** Este é o setor central e de maior importância no fórum. Ele abriga os serviços essenciais para a análise e julgamento dos processos legais. Aqui, os juízes e suas equipes trabalham para revisar, deliberar e tomar decisões sobre os casos que entram no sistema judicial. É o coração do fórum, onde a justiça é administrada.

- **Setor Especial:** Este setor é projetado para abrigar salas onde os advogados podem atender seus clientes. Muitos advogados na cidade não possuem seus próprios espaços de escritório, tornando essas salas de reunião um recurso valioso. Isso permite que os advogados se encontrem com seus clientes de maneira conveniente e privada, facilitando a comunicação e a prestação de serviços legais. Incluem também salas reservadas e privadas para os usuários do fórum.

- **Setor Administrativo:** Aqui é onde a administração do fórum ocorre. Ele abriga a Direção do Foro, que é responsável pela gestão geral do fórum, bem como a Contadoria, que lida com questões financeiras e contábeis relacionadas aos processos judiciais.

- **Setor de Serviços:** Este setor é composto por áreas de apoio que desempenham um papel fundamental no funcionamento suave do fórum. Isso inclui uma copa para fornecer refeições aos funcionários, um almoxarifado para o controle de suprimentos e materiais, uma brinquedoteca para crianças que possam acompanhar seus pais ao fórum, áreas de descanso como o hall, banheiros públicos e até mesmo uma lanchonete para atender ao público. Essas áreas de serviços visam proporcionar conforto e comodidade aos usuários do fórum, incluindo funcionários, partes envolvidas em processos e visitantes em geral.

Essa divisão estratégica dos setores no fórum visa atender às diversas necessidades funcionais e de apoio, proporcionando um ambiente eficiente e acolhedor para todos os envolvidos no processo judicial.

6.4 FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA

O fluxograma, representado na figura 43, desempenha um papel essencial ao esclarecer a disposição dos espaços no interior do fórum, além de demonstrar de maneira gráfica as diversas rotas de acesso a esses espaços. Uma característica notável deste fluxograma é a utilização de cores distintas para cada setor,

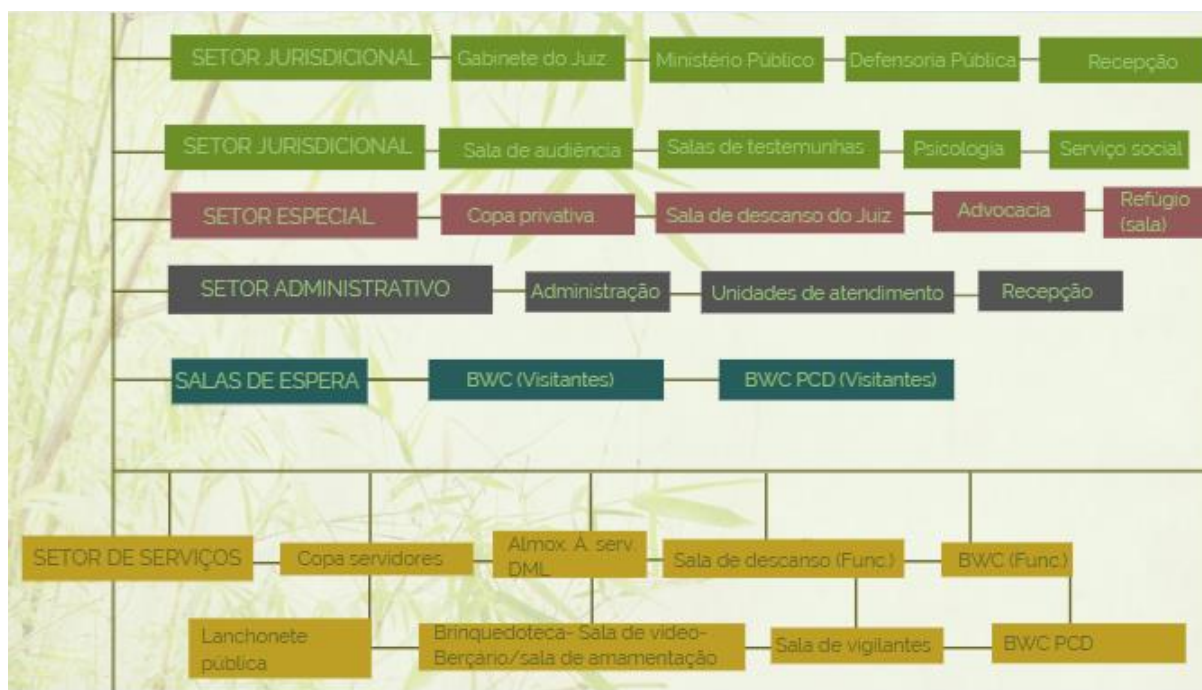
proporcionando uma organização visual que facilita a apreensão e compreensão dos fluxos de movimento

Figura 43: Fluxograma do Fórum de Justiça – Vara de Família



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Em contrapartida, o organograma apresentado na figura 44 desempenha um papel mais abstrato ao representar graficamente a estrutura hierárquica e as relações de comunicação entre as diferentes áreas e departamentos do fórum. Esse organograma visualiza as interconexões entre as partes envolvidas, desde os funcionários até os visitantes. Por meio dessa representação gráfica, é possível compreender de forma mais clara e sistêmica como ocorre o fluxo de trabalho, a comunicação e a interação entre as diferentes entidades presentes no ambiente do fórum de justiça.

Figura 44: Organograma do Fórum de Justiça – Vara de Família

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Essas ferramentas visuais (fluxograma e o organograma), demonstram a profundidade e a complexidade das considerações efetuadas no projeto do fórum de justiça, indo além da mera disposição física e incorporando as dinâmicas de movimento, comunicação e hierarquia. Com base nesses elementos, o projeto visa não apenas atender às demandas funcionais, mas também criar um ambiente que seja eficaz, eficiente e facilmente compreensível para os usuários, promovendo uma experiência fluida e enriquecedora dentro do espaço projetado.

6.5 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

Na Pré-Banca, foi apresentado o conceito simbólico do fórum de justiça, representado por um ideograma em forma de coração. Esta escolha visava estabelecer uma conexão intrínseca entre o simbolismo do coração e os significados fundamentais do projeto. Após a avaliação inicial, orientadores sugeriram uma reavaliação do formato geométrico do projeto, indicando a possibilidade de explorar uma abordagem mais criativa e distinta em relação à representação literal do coração.

Dentre as recomendações recebidas, destacam-se a integração de áreas verdes, incluindo jardins internos abertos, uma atenção mais cuidadosa ao conforto

ambiental e térmico nas áreas internas, e uma melhor articulação com as salas de trabalho. Foi dada ênfase à acessibilidade, com a implementação de estacionamentos seguros e autônomos para pessoas com deficiência.

Adicionalmente, houve ajustes na fachada principal do edifício, atendendo às sugestões dos orientadores. A modificação visava alcançar um resultado mais imponente, proporcionando conforto e sombreamento adequado. A inclusão de brises de madeira adornadas com vegetação, incluindo curvas e formas geométricas, foi uma estratégia empregada para alcançar esses objetivos na fachada principal. Similarmente, na fachada lateral Norte, também foram adicionados brises de madeira com vegetação, visando proporcionar sombreamento e conforto nesse lado específico do edifício. Essas alterações foram realizadas com o intuito de aprimorar a estética e funcionalidade do projeto, atendendo às exigências e expectativas dos avaliadores.

Neste subitem, será abordado a etapa crucial da evolução projetual, que culminará na definição da setorização, soluções projetuais e programa de necessidades, incluindo dimensionamento e estudos volumétricos. A primeira etapa desse processo envolveu a elaboração de um estudo minucioso da setorização, no qual identificou-se os ventos predominantes e as posições do nascente e do poente do sol. Essas informações foram fundamentais para o posicionamento estratégico dos ambientes dentro do fórum.

Conforme evidenciado na figura 45, ao analisar um raio de 300 metros ao redor do terreno em estudo, observa-se que nas proximidades das adjacências não existem edificações de grande altura. Essa ausência de construções com gabaritos elevados favorece uma circulação mais eficiente dos ventos na região, contribuindo para a ventilação natural e o conforto térmico do futuro fórum. Essa condição é relevante, uma vez que uma boa percolação dos ventos ajuda a manter uma temperatura interna agradável e a qualidade do ar dentro da edificação.

Figura 45: Raio de 300m do terreno em estudo.



Fonte: Google Earth. Acesso em junho de 2023. Adaptado pela autora.

Na fachada Norte do projeto do fórum, a presença de uma lanchonete pública sugere a importância de estratégias eficazes para a proteção solar e o conforto térmico dessa área. (Figura 46). A escolha de utilizar brises de madeira é uma decisão acertada, considerando não apenas a estética, mas também as propriedades naturais de isolamento térmico desse material.

Figura 46: Vista da fachada Norte, do novo fórum de justiça – vara de família.



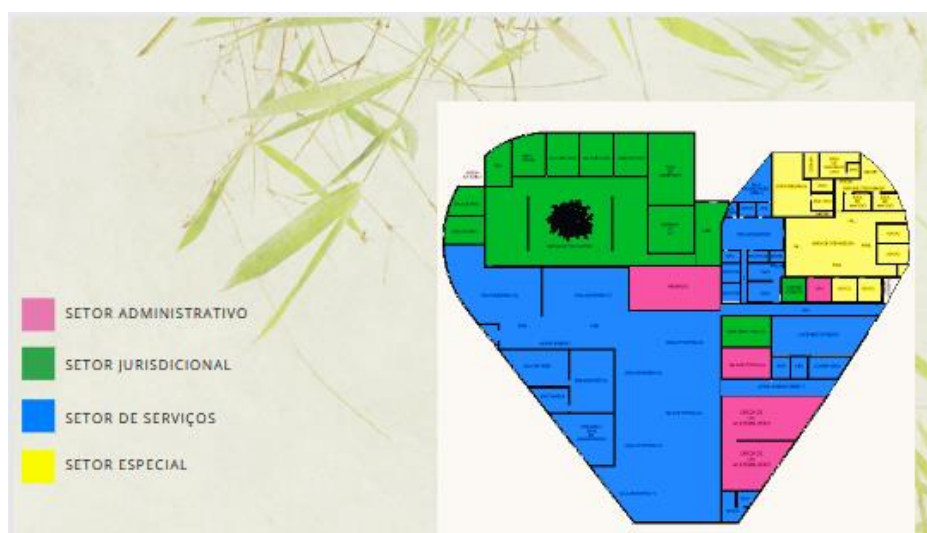
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os brises de madeira desempenham um papel fundamental na mitigação da radiação solar direta, reduzindo a incidência de luz intensa e calor excessivo dentro da lanchonete. Esse elemento arquitetônico não apenas proporciona sombreamento, mas também contribui para a eficiência energética do edifício, diminuindo a necessidade de refrigeração artificial e, assim, promovendo práticas sustentáveis.

A integração de plantas trepadeiras nos brises de madeira não apenas adiciona um componente estético e verde ao espaço, mas também oferece benefícios adicionais. Essas plantas podem atuar como isolantes térmicos naturais, reduzindo ainda mais a transmissão de calor para o interior da lanchonete. Além disso, elas contribuem para a melhoria da qualidade do ar e criam uma atmosfera mais agradável, promovendo um ambiente mais saudável para os usuários.

Assim, o conceito inicial foi traduzido em prática por meio de uma disposição estratégica dos ambientes e dos materiais empregados, levando em consideração a maximização da iluminação natural e ventilação dos espaços. A figura 47, oferece uma representação visual da setorização.

Figura 47: Planta de setorização dos ambientes.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

7 MEMORIAL DESCRITIVO

Para fornecer um aprofundamento e enriquecer a compreensão das soluções propostas neste projeto arquitetônico, esta seção abordará detalhadamente as medidas implementadas na intervenção proposta. Aqui, serão

delineadas e devidamente fundamentadas as escolhas projetuais adotadas para o fórum em questão.

7.1 SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS

A escolha pelo sistema construtivo convencional com vedação em alvenaria para o fórum de justiça é uma decisão baseada em diversos fatores, incluindo durabilidade e o custo

Durabilidade: o concreto armado é conhecido por sua durabilidade, resistência e capacidade de suportar cargas significativas. Isso é particularmente importante em edifícios públicos, como um fórum de justiça, onde se espera que o edifício tenha uma vida útil longa e que possa resistir ao desgaste diário.

Custo: o sistema construtivo em concreto armado tende a ser econômico em termos de custos de construção e manutenção. Isso é crucial para projetos governamentais, que muitas vezes têm orçamentos limitados.

Entre os sistemas construtivos mais adequados para edifícios de fóruns, a escolha da estrutura de concreto armado se destaca devido às suas características amplamente reconhecidas e aplicadas em edificações públicas. A versatilidade, durabilidade e resistência do concreto armado o tornam uma escolha sólida para a materialização de ambientes com requisitos específicos de funcionalidade e solidez. Essa opção permite a criação de espaços internos amplos e flexíveis, atendendo às demandas complexas de um fórum de justiça.

O concreto armado, por sua solidez intrínseca, possui a capacidade de suportar grandes cargas com uma distribuição eficiente, minimizando a necessidade de pilares e vigas em excesso. Essa característica é particularmente vantajosa em projetos que buscam vãos amplos, como é o caso do novo fórum de justiça. Adicionalmente, o concreto armado se destaca por sua flexibilidade estrutural, permitindo adaptações de forma e curvatura conforme as demandas específicas do projeto. Um exemplo notável dessa abordagem é o edifício do TST, projetado por Oscar Niemeyer, que demonstra a capacidade do concreto armado de assumir formas icônicas e inovadoras.

7.2 JANELAS

A incorporação de janelas amplas no projeto arquitetônico foi uma estratégia de suma importância, tendo em vista a criação de ambientes que não somente atendessem às demandas funcionais, mas também priorizassem o bem-estar dos ocupantes. Abaixo, destaca-se os benefícios fundamentais dessa abordagem, oferecendo respaldo adicional:

1. Iluminação natural abundante: a presença de janelas amplas proporcionou uma entrada generosa de luz natural, fator de relevância incontestável em qualquer ambiente, sobretudo em edificações públicas como os fóruns de justiça. Estudos têm comprovado consistentemente os efeitos positivos da luz natural na produtividade, no equilíbrio emocional e na saúde física dos indivíduos. A exposição à luz solar também regula os ritmos circadianos, promovendo uma melhoria na qualidade do sono e no equilíbrio hormonal.

2. Conforto visual: a luz natural, caracterizada por sua suavidade e difusão, contribui para a criação de um ambiente visualmente confortável. Isso se revela particularmente crucial em locais onde as pessoas permanecem por longos períodos, a exemplo de um fórum de justiça, onde a concentração e a atenção são essenciais.

3. Ambiente de trabalho saudável: a exposição adequada à luz natural tem demonstrado impactos positivos no bem-estar dos ocupantes, reduzindo os níveis de estresse e melhorando o estado de ânimo. Essa consideração é de relevância inquestionável em um ambiente como um fórum de justiça, onde questões legais e emocionais são tratadas diariamente.

4. Conexão com o ambiente exterior: as janelas amplas estabeleceram uma valiosa sensação de conexão com o entorno externo, oferecendo vistas agradáveis e um senso de espaço expandido. Este aspecto é particularmente benéfico em ambientes que lidam com questões emocionais, fornecendo uma sensação de calma e perspectiva que contribui para o conforto emocional dos usuários.

5. Contribuição para a estética e identidade do edifício: as janelas amplas não apenas têm um impacto funcional, mas também representam uma característica arquitetônica distinta, conferindo ao edifício uma identidade única e inconfundível. Além disso, elas têm o potencial de criar fachadas atrativas e modernas, contribuindo de forma significativa para a estética global do edifício.

Portanto, a incorporação de janelas amplas em um projeto arquitetônico, especialmente em um contexto como um fórum de justiça, não se restringe a uma escolha estética; trata-se de uma estratégia que, além de favorecer a saúde e o conforto dos ocupantes, também enfatiza a eficiência energética, resultando em um ambiente mais acolhedor e funcional para todos. Essa abordagem está alinhada com as tendências contemporâneas de design sustentável e bem-estar no ambiente de trabalho, representando um avanço significativo na concepção de edifícios públicos (Ver figura 48 e 49).

Figura 48: Perspectiva da fachada Sul do novo fórum de justiça – vara de família.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 49: Visão geral do novo fórum de justiça – vara de família.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

7.3 PAISAGISMO

A inclusão de espaços verdes e o cuidado com o paisagismo em um ambiente como um fórum de justiça pode proporcionar diversos benefícios para a saúde e o bem-estar dos usuários. A vegetação em áreas verdes contribui para a purificação do ar, absorvendo poluentes e liberando oxigênio. Isso pode melhorar a qualidade do ar dentro e ao redor do edifício, proporcionando um ambiente mais saudável para todos que o frequentam. A presença de plantas também pode ajudar a aumentar a umidade relativa do ar, reduzindo problemas respiratórios e alergias.

Esses elementos de paisagismo podem ser identificados em diversos espaços do fórum (Ver figura 50 e 51).

Figura 50: Perspectiva do berçário/sala de amamentação.



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 51: Perspectivas das salas de espera (2-3 e 4) com vista para a recepção.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A simples vista de áreas verdes e elementos naturais pode reduzir os níveis de estresse e ansiedade. Estudos têm demonstrado que a exposição à natureza tem efeitos positivos na saúde mental, contribuindo para a diminuição dos sintomas de estresse e promovendo uma sensação de relaxamento. Espaços verdes cuidadosamente planejados proporcionam ambientes agradáveis que convidam os usuários a relaxar e se desconectar das pressões do ambiente jurídico.

Nos espaços externos, foram dispostas diversas espécies de plantas, incluindo Palmeira Real, Arbustos, Ipê amarelo, entre outras, com o intuito de conferir não apenas uma estética mais agradável, mas também funcionalidade ao ambiente. (Figura 52).

Figura 52: Perspectiva - Visão externa lado Sul do edifício.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A contemplação visual da natureza, com a presença de árvores, flores e elementos aquáticos, tem um efeito calmante que contribui para promover o bem-estar emocional. Acrescenta-se ainda que, de acordo com a abordagem de Gurgel (2022), é recomendado possibilitar que a natureza seja "trazida para dentro" por meio da percepção visual, respeitando assim o sentido da visão. No projeto do fórum, essa ideia foi reforçada pela introdução de vários pontos de espelhos d'água na área externa do edifício (Figura 53). Esses espelhos d'água não apenas

acrescentam um toque estético ao paisagismo, mas também proporcionam um elemento sensorial que amplifica a sensação de serenidade e tranquilidade, criando um ambiente propício para momentos de reflexão e relaxamento.

Figura 53: Perspectiva da Fachada Leste.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

7.4 AMBIENTES INTEGRADOS

A opção de trabalhar com salas de trabalho integradas no fórum foi uma decisão estratégica que visa proporcionar maior conforto e fluidez nas áreas de trabalho (Figura 54). A integração desses espaços permite uma melhor comunicação entre os funcionários, facilitando a colaboração e o compartilhamento de informações. Além disso, cria um ambiente de trabalho mais dinâmico e flexível, que pode se adaptar às necessidades em constante mudança do fórum.

Figura 54: Perspectiva da sala integrada (Unidades de atendimento).



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que diz respeito às salas de espera, a escolha de utilizar paredes divisórias de ripados de madeira é uma abordagem interessante. Esses elementos naturais não apenas adicionam uma estética agradável ao ambiente, mas também contribuem para melhorar o ânimo dos usuários. A madeira é conhecida por suas qualidades calorosas e acolhedoras, criando uma atmosfera convidativa para aqueles que aguardam nos espaços de espera. Essa integração de elementos naturais no design do fórum não apenas atende às necessidades funcionais, mas também promove um ambiente que reflete a preocupação com o bem-estar e o conforto dos usuários. (Ver figura 55).

Figura 55: Perspectiva da sala de espera (6).



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

7.5 CORES

Nos ambientes do fórum, optou-se por incorporar a cor amarela, conforme mencionado anteriormente neste trabalho. O amarelo, reconhecido por suas propriedades positivas no ambiente de trabalho, é capaz de estimular a criatividade e fomentar energias positivas. Além disso, foram selecionados tons suaves de verde e azul pastel, que, por sua vez, transmite tranquilidade e leveza a cada espaço. Essa escolha cromática não apenas contribui para um ambiente esteticamente agradável, mas também busca criar uma atmosfera propícia para o bem-estar e a eficiência no desempenho das atividades no fórum. (Ver figuras 56, 57, 58 e 59).

Figura 56: Perspectiva do jardim interno aberto.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 57: Perspectiva da lanchonete pública.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 58: Perspectiva da brinquedoteca.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Figura 59: Perspectiva da copa privativa (Juiz, MP, DP e ADV).



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito deste trabalho, explorou-se com profundidade a aplicação dos conceitos da neuroarquitetura na criação de um novo Fórum de Justiça - Vara de Família. O conceito central da proposta arquitetônica envolveu a integração de espaços, a disposição estratégica dos ambientes e mobiliário, e a maximização da iluminação natural e ventilação. Além disso, a introdução de elementos de vegetação, tanto na área externa quanto interna, contribuiu para um paisagismo eficiente.

Ao longo do desenvolvimento deste projeto, ficou evidente que a aplicação da neuroarquitetura resulta em espaços que não apenas atendem às necessidades funcionais, mas também proporcionam ambientes aconchegantes, esteticamente agradáveis e saudáveis. A interação entre o ambiente construído e o bem-estar emocional, cognitivo e sensorial dos ocupantes é fundamental, e essa abordagem demonstrou sua eficácia.

Este trabalho não apenas representa uma proposta arquitetônica concreta, mas também serve como um guia e fonte de inspiração para estudantes e profissionais da área. A criação de ambientes saudáveis e funcionais, com foco constante no bem-estar daqueles que os utilizam, é uma preocupação que deve estar sempre presente no campo da arquitetura. Nesse sentido, este projeto pode servir como uma base sólida para futuras empreitadas no design de espaços que promovam o conforto e o acolhimento.

Em síntese, a integração da neuroarquitetura na concepção deste fórum de justiça não apenas demonstrou a viabilidade de criar ambientes mais humanizados, mas também sublinhou a importância de considerar o aspecto emocional e cognitivo na arquitetura. O resultado são espaços que não apenas funcionam eficientemente, mas também contribui para o bem-estar e a qualidade de vida daqueles que dele fazem uso.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050:2020** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT.2020.

AMARANTE, Prefeitura de São Gonçalo do. **História de São Gonçalo do Amarante**. 2017. Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. Disponível em: <https://saogoncalo.rn.gov.br/historia-de-sao-goncalo-do-amarante/>. Acesso em: 20 maio 2023.

ALEXANDER, Christopher *et al.* **Uma Linguagem de Padrões: A Pattern Language**. 1. ed. São Paulo: Bookman, 2012. 1215 p. v. 1.

AMTHOR, Frank. **Neurociência para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. 348 p.

ANDRADE, Jéssica Virgínia Lucena de. **NEUROARQUITETURA APLICADA A UM AMBIENTE COLABORATIVO**: anteprojeto de um coworking em João Pessoa - PB. 2020. 136 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Cap. 8. Disponível em: https://issuu.com/tccnota10arquitetura/docs/jessica_lucena_tcc_arquitetura. Acesso em: 20 mai. 2023.

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goeth**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 336 p.

BRESOLIN, Giovani Lucas. **NOVO FÓRUM DA COMARCA DE GUAPORÉ**. 2020. 82 f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade do Vale do Taquare, Lajeado.

CAMBIAGHI, Silvana. **DESENHO UNIVERSAL: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA ARQUITETOS E URBANISTAS**. São Paulo: Senac, 2017. 281 p.

CASTRO, Flávia Lajes de. **História do Direito Geral e do Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris Ltda, 2008. 578 p.

CAVALCANTE, Sylvia; Elali, Gleice A. **PSICOLOGIA AMBIENTAL: CONCEITOS PARA A LEITURA DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE**. Petrópolis: Vozes, 2018. 269 p.

DIAS, Maria Berenice. **MANUAL DE DIREITO DAS FAMÍLIAS**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 719 p.

GALVÃO, Walter José Ferreira. **FUNDAMENTOS DE CONFORTO AMBIENTAL PARA A APLICAÇÃO NO PROJETO DE ARQUITETURA**: Conforto térmico, acústico arquitetônica e luminotécnica. São Paulo: Do Autor, 2016. 129 p.

GOSSON, Eduardo Antonio. **SOCIEDADE E JUSTIÇA: HISTÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**. Natal: Governo do Estado / Departamento Estadual de Imprensa – DEI, 1998. 331 p.

GURGEL, Miriam. **VIVENDO OS ESPAÇOS: DESIGN DE INTERIORES E SUAS NOVAS ABORDAGENS**. São Paulo: Senac São Paulo, 2022. 205 p.

GRIMLEY, Chris; LOVE, Mimi. **COR, ESPAÇO E ESTILO**. São Paulo: Olhares, 2022. 288 p.

HELLER, Eva. **Psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Olhares, 2022. 312 p.

HUSKINSON, Lucy. **ARQUITETUTA E PSIQUE: UM ESTUDO PSICANALÍTICO DE COMO OS EDIFÍCIOS IMPACTAM NOSSAS VIDAS**. São Paulo: ed. Perspectiva, 2021. 328 p.

JUSTIÇA, Conselho Nacional de. **História do Poder Judiciário**: conselho nacional de justiça. Conselho Nacional de Justiça. Conselho Nacional de Justiça. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/gestao-documental-e-memoria->

proname/gestao-de-memoria/memoria-do-poder-judiciario-historia-e-linha-do-tempo/. Acesso em: 11 jun. 2023.

LEE, Ingrid Fetell. **AS FORMAS DA ALEGRIA: O surpreendente poder dos objetos**. São Paulo: Fontanar, 2021. 393 p.

LENT, Roberto. **CEM BILHÕES DE NEURÔNIOS? Conceitos Fundamentais de Neurociência**. São Paulo: Atheneu, 2010. 765 p.

MEDEIROS, Marciano Dantas de. **SÃO GONÇALO DO AMARANTE: UM DOS MUNICÍPIOS QUE MAIS CRESCE NO RIO GRANDE DO NORTE**. 2015. Blog Professor Marciano Dantas. Disponível em: https://professormarcianodantas.blogspot.com/2015/05/sao-goncalo-do-amarante-um-dos_23.html. Acesso em: 17 maio 2023.

MONTENEGRO, Gildo. **Ventilação e Cobertas**. São Paulo: Blucher, 2019. 144 p.

MONT'ALVÃO, Claudia; VILLAROUÇO, Vilma. **UM NOVO OLHAR PARA O PROJETO: a ergonomia no ambiente construído**. Rio de Janeiro: 2AB, 2011. 184 p.

NEVES, Laert Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura**. Salvador: EDUFBA, 2012. 232 p.

NOGUEIRA, Zilda Rodrigues et al. **Saúde mental e ambientes restauradores urbanos em tempo de Covid 19**. Psicologia USP. v.33, n. e220012, p. 2-10. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pusp>>. Acesso 10 setembro 2023

OLIVEIRA, Sofia Camila Lima de. **NEUROARQUITETURA EM ALA PSIQUIÁTRICA: O PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL GERAL DOUTOR JOÃO MACHADO, EM NATAL/RN**. 2022. 91 f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal.

PAIVA, Andrea de. **NeuroArquitetura e os impactos da luz no cérebro**. 2018. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/neuroarquitetura-e-os-impactos-da-luz-no-c%C3%A9rebro>. Acesso em: 30 abril 2023.

PAIVA, Andrea de. **Os Olhos do Corpo: percepção, sensorialidade e a neuroarquitetura**. percepção, sensorialidade e a NeuroArquitetura. 2019. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/os-olhos-do-corpo-percep%C3%A7%C3%A3o-sensorialidade-e-a-neuroarquitetura>. Acesso em: 20 agosto 2023
Science, 224(4647), 420-421.

PALLASMAA, Juhani. **OS OLHOS DA PELE: A arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 76 p.

PINHEIRO, Antonio Carlos Bragança; CRIVELARO, Marcos. **EDIFICAÇÕES INTELIGENTES: Smart Buildings para Smart Cities**. São Paulo: Érica, 2020. 240 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE. (SÃO GONÇALO DO AMARANTE, RN). 08 de setembro de 2009. LEI COMPLEMENTAR Nº 052: **Código de Obras do Município de São Gonçalo do Amarante**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE. (SÃO GONÇALO DO AMARANTE, RN). 08 de setembro de 2009. LEI COMPLEMENTAR Nº 102: **Plano Diretor de São Gonçalo do Amarante** de 2022.

REGIÃO, Ascom - Trt/21ª. **TRT-RN completa 20 anos promovendo Justiça Social**. 2012. Ascom - TRT/21ª Região. Disponível em: <https://www.trt21.jus.br/noticias/noticia/trt-rn-completa-20-anos-promovendo-justica-social#:~:text=Hoje%20a%20Justi%C3%A7a%20do%20Trabalho%20da%2021%C2%AA%20Regi%C3%A3o,Macau%20%282%29%2C%20Mossor%C3%B3%20%283%29%20e%20Pau%20dos%20Feros..> Acesso em: 22 maio 2023.

Romero, Marta Adriana Bustos. **PRINCÍPIOS BIOCLIMÁTICOS PARA O DESENHO URBANO**. Brasília: Universidade de Brasília, 2013.128 p.

SILVA, Mauri Luiz da: **ILUMINAÇÃO – Simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2009. 172 p.

SPARK, Weather. **Clima e condições meteorológicas médias em São Gonçalo do Amarante no ano todo**. 2016. Weather Spark. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

TIEPPO, Carla. **UMA VIAGEM PELO CÉREBRO: A VIA RÁPIDA PARA ENTENDER NEUROCIÊNCIA**. São Paulo: Conectomus, 2021. 256 p.

Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <<http://www.tst.jus.br>>. Acesso em: 09 maio. 2023.

TRILHA, Brasília na. **TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**. 2016. Brasília na Trilha. Disponível em: <http://www.brasilianatrilha.com.br/2016/04/tribunal-superior-do-trabalho-tst.html>. Acesso em: 10 maio 2023.

ULRICH, R. S. (1984). **View through a window may influence recovery from surgery**. ULRICH, Roger et al. **View through a window may influence recovery from surgery**. Science, New York, ano 1984, p. 420-421, 11 mar. 2007. DOI: 10.1126/science.6143402. Disponível em: <http://www.sciencemag.org>. Acesso em: 17 maio 2023.

VILLAROUCO, Vilma *et al.* **NEUROARQUITETURA: a neurociência no ambiente construído**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2021. 255 p.